Anno XVII — Rio de Janeiro — Sabbado, 22 de Outubro de 1927 — N. 5.718

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Propriedade d...

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, ... e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O orçamento municipal

Como se estão corrigindo as anomalias dos serviços da Prefeitura

Recebidos pelo Sr. Alberto Silvares, relator da despesa, no Conselho, que nos attendeu com o seu habitual cavalheirismo e se dispoz, desde logo, a falar-nos, perguntamos-lhe:

— Os serviços da Prefeitura são passiveis de censura?

— Ha nos serviços da municipalidade coisas extraordinarias, interessantes, como as ha disparatadas. Darei os exemplos que me forem surgindo a esmo.

Para transferir uma propriedade, para tirar uma licença de obras, o carioca tem que correr uma verdadeira via-sacra. A machina atravancada da burocracia municipal leva quem tem a necessidade daquelles serviços aos paroxismos da loucura. Emquanto que, em São Paulo (honra seja feita ao espirito pratico dos paulistas, que no momento, na Prefeitura, luta ferozmente contra o carrancismo que nos domina), se transfere uma casa em 48 ou 36 horas, aqui levamos mezes, sendo tudo consequencia dos processos antiquados da nossa burocracia que, para felicidade da nossa grande capital, tem no illustre secretario do honrado prefeito, o Sr. Mario Cardim, o maior combatente.

A convite do prefeito, reuniram-se, ha dias, em conferencia com o seu secretario, os tabelliães da cidade, para tomarem conhecimento das medidas que vão ser postas em pratica no sentido de se fazer as transferencias de propriedade no minimo espaço de tempo.

Com isso lucram o fisco, as partes, os tabelliães.

Para se dar uma idéa de quanto é prejudicada a renda proveniente do imposto de transmissão, basta dizer que São Paulo rende o dobro do Districto, sendo a população da capital a metade da nossa!

— E quanto ás obras?

— Em relação ás obras é a mesma coisa. As difficuldades para se tirar uma licença de obras, dão como resultado que ninguem constróe ou, se isso faz, soffre de toda a forma, escoando-se as rendas para outros bolsos que não os da Prefeitura. A melhoria desse serviço vae ser immediatamente atacada pela administração actual, cujo maior empenho é apparelhar-se para tornar os serviços municipaes dignos do nosso adiantamento.

— Como são feitas as taxações?

— Em materia de taxações, ha coisas espantosas. Um exemplo da inconsciencia, do delirio de augmentar impostos: As bicycletas a frete, pagavam, outr'ora, 15$; passaram depois para 30$; de 30$, para 40$ e hoje, vão a 70$, com todas as despesas. Resultado pratico: Tenho eu um amigo que era proprietario de uma casa de alugar esses vehiculos á hora. Quando a taxa era de 15$, possuia 80; passado o augmento do imposto, elle reduziu para 50 o numero licenciado. Indo a 40$, ainda reduziu elle a 30, as bicycletas licenciadas. Quando chegou a actual taxa, elle acabou com as bicycletas de aluguel...

Vamos, agora, ás placas dos vehiculos. Ha ainda uma serie de vehiculos em que são pintados a mão os numeros de sua licença.

O orçamento para 1927, cogita de placas, tal qual usam todas as cidades, algumas inferiores em importancia ao Rio.

No systema usado até o anno passado, era uma calamidade para quem possuia 10 ou 20 carrocinhas de pão ou leite, necessitando da actividade dos dois unicos pintores a quem cabe fazer tal serviço. Não podendo vir esperar a vez, para que esses "Murilos" puzessem á prova a sua "arte", iam elles, á casa dos interessados, e já se vê que se defendiam...

— Que fazer para remediar tal anomalia?

— A actual administração vae acabar com essa situação. Com vantagem para os cofres municipaes e para o publico: vende a este, barato, mais barato que pelo systema anterior, as placas e ganha a municipalidade duas centenas e pouco de contos de réis!

Quando falámos em obras nos esquecemos de dizer que um alvará para um metro de muro, custa tanto quanto para fazer o palacio do Cinema Odeon!

Outro facto interessante e que define a mentalidade dos interpretadores das leis.

Ha, por exemplo, um accidente numa officina, queimando-se o motor. Logicamente, o dono da casa trata de substituir o motor queimado, pelo menos provisoriamente, por outro, até ultimar o concerto do avariado. Sabe como os engenheiros, agentes ou guardas municipaes agem? Multam o paciente em 200$000, porque, defendendo os seus interesses legitimos, evitou que a sua officina paralyse o serviço. Mas, a mentalidade interpretadora das leis municipaes no caso citado, precisa licença. E multa por ter assentado um motor, em virtude do accidente, sem licença. A lei esqueceu-se de prever a licença para o... accidente...

— Quanto aos concertos de predios?

— Ha pouco, surgiu uma excellente idéa do intendente Baptista Pereira, relativa á isenção de impostos para concertos em predios. De facto a renda actual que entra nos cofres da Prefeitura não é de molde a manter-se a serie de exigencias para quem tem que fazer um concerto pequeno na sua propriedade.

Um pequeno imposto addicional no predial, cremos, resolveria, satisfatoriamente, o problema. A idéa do citado intendente é digna de estudo.

Como vin, a esmo, demos assumpto para a sua reportagem sobre o sopro de progresso que, no momento, beneficia a nossa municipalidade.

Os processos da actual administração são de molde a assegurar uma transformação completa na burocracia.

E quer um exemplo do que se tem feito? Só na differença de preço da gazolina, comparada com o que se pagou na administração passada, economisou-se quasi 500 contos em seis mezes. A Prefeitura paga, actualmente 615 réis o litro. O consumo, apezar do augmento dos carros da Limpeza Publica, não dos 409 hypotheticos, que o meu honrado collega Mauricio de Lacerda, alludiu, em virtude de uma informação menos verdadeira de alguem que faz a industria da opposição, como em tempos se fez a da legalidade, o consumo, repetimos, diminuiu de 50 %.

Nas compras de mercadorias, com o regime de pagamento regular, que é um dos pontos do programma da actual administração, tem havido uma economia de 8.000 contos. Falo-lhe com a responsabilidade do meu nome e da minha posição de relator da despesa, em contacto constante com a administração no desempenho do mandato que o povo me confiou. Falo serenamente, constatando diariamente o esforço, a honradez de uma administração progressista, lutando, numa cidade cosmopolita, contra interesses indiziveis que se chocam e cujo povo parece soffrer, na sua maioria, a influencia de certa imprensa exaltada, sem idéal outro que não seja o escandalo, a consciente deturpação de tudo.

Falleceu o Primaz da Irlanda

DUBLIN, 22 (H.) — Falleceu o cardeal O'Donnell, primaz da Irlanda.

SOBRE OS ESPLENDORES DA GLORIA, AS SOMBRAS DA DESGRAÇA

A NOITE visita, em Palmyra, a rainha dos empregados no commercio

Quando fala o coração — Noemia Nunes conta a historia da sua doença — Notas e impressões

Sanatorio de Palmyra
PALMYRA (Minas Geraes)

Palmyra...
A' querida A Noite
Não sei como agradecer a generosidade desse grande respeitavel carioca e a grandeza da oração de quantos acudiram ao seu appello commovente em meu favor. A todos que se não acreditaram na calumnia atirada contra a minha dignidade, hypotheco toda a gratidão d'alma!
Noemia Nunes
Palmyra, 21 de Outubro de 1927

Quando a rainha dos empregados no commercio falava a A NOITE. Ouve-a o nosso companheiro Carvalho Netto. Noemia Nunes ao lado de seu medico assistente, Dr. Servulo Lima e á hora do repouso. Um autographo da enferma

A rainha! Vel-a, ouvil-a, auscultar-lhe a alma inquieta, neste momento, para ella, de grandes afflicções, conhecer-lhe a magua immensa e torturante, era imprescindivel. No retiro de Palmyra, minada pela enfermidade que a sciencia denodadamente procura debellar, a joven funccionaria do commercio, sagrada um dia, entre applausos e flores, rainha da classe laboriosa a que pertence, o que pensaria neste instante?

Ella, hoje, não é apenas aquella "vendeuse" gentil que, com a graça infinita da mulher brasileira, exercia a sua actividade numa das casas commerciaes do Rio. E' a figura feminina de maior relevo da sua classe. E' a rainha! Foram seus proprios collegas que, elegendo-a, num pleito ruidoso, lhe reconheceram merito para isso, fizeram justiça ás suas virtudes.

Era natural, portanto, que todas as attenções se voltassem para a joven rainha, no momento em que, estando ella enferma, sem recursos para o seu longo tratamento, alguem lhe lançou na fronte, em que fulge a corôa symbolica collocada pelos que labutam todos os dias no commercio, uma allusão infamante.

"Todo o povo carioca, toda a classe commercial, póde-se dizer, vindo ao encontro do appello da A NOITE, correram para auxiliar a rainha, e era natural que sentissem todos uma repulsa instinctiva por tal allusão.

Mas não bastava isso. Noemia Nunes, a formosa rainha de 17 annos, precisava falar. Ella, que por um espirito de maldade chegou a ser dada como morta na longinqua cidade mineira, deveria dizer mais amplamente da sua dupla gratidão ao povo carioca: por não ter crido na infamia, e lhe ter amparado, quando uma molestia insidiosa domina o seu organismo.

O amanhecer em Palmyra — No Sanatorio

Palmyra dormia ainda num profundo silencio, envolta numa densa nebulosidade. O seu casario, entre aquellas montanhas que parecem as muralhas das antigas cidades, estava todo fechado. O comboio entrou na "gare", resfolegando. Não havia quasi ninguem ali. A estação illuminada por umas lampadas pequenas e embaciadas estava na meia escuridão. Descemos. Era madrugada alta. Os nossos olhares se estenderam logo em derredor, para aquellas montanhas cujo vulto mal emergia das nebulosas, em meio da noite ainda escura. Só tinhamos um pensamento: a rainha.

Esperamos que o dia rompesse. Pouco a pouco foi clareando. A cidade ia despertando lentamente. Abriam-se as primeiras casas, o commercio descerrou suas portas e, em pouco, tudo ali era vida, tudo era actividade. Os mercadores ambulantes começaram a cruzar as ruas, os vehiculos a transitar ruidosamente. E o sol não tardou a lançar sobre as montanhas a sua luz morna...

Para o Sanatorio!

Não tinhamos tempo a perder. Era immensa a nossa ansiedade por ver a rainha. Disseram-na morta, disseram-na gravemente enferma, infamaram-na, por fim. Queriamos trazer ao publico a sua palavra, a sua condemnação aos calumniadores, o seu desmentido formal, categorico, sincero.

A estrada que vae dar ao Sanatorio de Palmyra, situado num dos pontos mais elevados da cidade, não é de muito difficil accesso porque o seu zig-zaguear attenua a subida. E' toda calçada e dá tambem passagem facil a automoveis e carros.

Quando chegamos ao parque do Sanatorio, um lindo parque ajardinado, ali se achavam varios doentes. Na maioria, não têm o aspecto de enfermos. Apparencia bôa, bom humor. Receberam-nos sorrindo.

— Vem ver a rainha...

— Precisamente.

Acercaram-se todos de nós.

Havia ali um funccionario da Saude, um academico de medicina, empregados no commercio, gente toda sympathica, acolhedora, gentil.

Deram-nos algumas impressões. A senhorita Noemia Nunes estava realmente enferma. Não era caso de desesperar ainda. Ella até estava com bôa apparencia.

— Soffreu, hontem, coitada, um grande abalo! — exclamou um dos presentes.

— E' verdade. Foi aquella noticia revoltante — atalhou o joven academico.

A palestra continuou em torno da rainha. Todos reprovam a campanha de diffamação que lhe movia um jornal carioca. No Sanatorio esse jornal até não entrava mais. A rainha tivera o seu estado aggravado em consequencia da noticia calumniosa. Falou-se depois da A NOITE.

Os applausos á nossa attitude foram geraes. E' o jornal predilecto dos hospedes do hospital. A palestra generalisou-se, reinando durante todo o tempo a melhor cordialidade, um bom humor expressivo. Eramos já intimos quasi dos hospedes. E o grupo foi se engrossando. Outros deixando os aposentos, vinham juntar-se aos que se achavam no parque, respirando o ar puro da manhã. E assim, as horas se passavam. Tinhamos chegado ao Sanatorio ás 6 horas da manhã. Eram oito já. O academico Paulo, hospede tambem, convidou-nos para um passeio. Vimos varios pavilhões — magnificamente installados, visitamos a linda capellinha onde os convalescentes fazem diariamente as suas preces fervorosas.

Por esse tempo, familias e cavalheiros, deixando os salões e os aposentos, no sanatorio, passeiavam pelos jardins.

Veio ao nosso encontro o medico da casa, o Dr. Servulo de Lima, que é assistente do Dr. Placido Barbosa, da Inspectoria da Tuberculose e especialista, portanto, da terrivel molestia. O Dr. Servulo cumulou-nos de gentilezas. Franqueou-nos o Sanatorio. Tudo o que dependesse delle estava á nossa disposição.

De facto, o distincto medico bem como todo o pessoal da importante casa de saude proporcionaram-nos um tratamento acolhedor, captivante, considerando-nos seus hospedes.

— A senhorita Noemia não tardará a descer — disse-nos o medico. Ella passou um pouco mal com as noticias infelizes divulgadas.

A rainha dos empregados no commercio — As suas primeiras palavras trocadas com A NOITE — Um instante de emoção

A rainha dos empregados no commercio occupa o aposento n. 11, situado no pavimento superior, á direita do grande edificio.

Está ali bem installada e cercada da dedicação da enfermeira Sra. Ottilia Babitz.

Pouco depois das 8 horas, acompanhada de sua mãe, Sra. Alexandrina Nunes, a senhorita Noemia Nunes, deixou o seu aposento envolta no seu capote de lã.

— Ahi vem a rainha! — exclamou um hospede.

Voltamo-nos rapidamente e nos encaminhamos para ella. Saudamol-a. Os seus labios, avermelhados pela febre, se entreabriram num

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

O governo contra a imprensa?

A Policia acaba de sair de uma crise de bastidores, em torno da nomeação para a 1ª Delegacia Auxiliar. O episodio dos ultimos dias, e as difficuldades que deparou o chefe Coriolano — o vaidoso figurino, ou garrido modelo de nossas montras officiaes — só tem uma causa sabida, divulgada, reconhecida em toda a cidade: a circular contra a imprensa, — meio melhor de cevar antipathias e desafiar a opinião publica. Nas ultimas horas, os boatos povoaram a capital, e melhor se concentraram no caminho que vae do Ministerio da Justiça ao Palacio da Chefatura. Era um ir-e-vir de recados, um jogo franco de supposições, uma série rica e variada de palpites. Na emergencia, não atinava o moço de olhos languidos com tamanho temporal naquella casa, onde passeia a sua elegancia francezilla. A imprevisão dos effeitos da circular levou-o a soffrer a mais rude surpreza. Ao fim de contas (pensou mestre Coriolano comsigo mesmo) que lucro lhe adveio de tal providencia, inteiramente negativa, e ostentosa no seu ridiculo? A demissão do Sr. Cumplido Sant'Anna augmentara a bulha e aggravara a crise, já de si insustentavel. E a solução da pendencia foi, ainda, um acinte á imprensa livre, sem subordinação a corrilhos ou a satrapias. Entre o candidato do ministro da Justiça e o seu candidato do peito (por quem tambem se interessava o major Sodré, do Estado do Rio), não hesitou o Sr. Coriolano de Góes, que adiou, protelou, contemporizou quanto lhe foi possivel, para obter o triumpho definitivo do primeiro; e a razão entra pelos olhos mais cégos — a differença que vae de um homem de imprensa, como o Sr. Emilio Macedo, para o antigo censor do sitio, Sr. Attila Neves, corregedor dos collegas de officio e defensor habitual, n'"O Paiz", de todas as violencias policiaes. Não indagamos a situação em que ficam certos padrinhos, neste rumoroso incidente. Mas a occasião é opportuna para demonstrar que mentalidade se está formando, em nossos dias, contra o direito de opinião.

Para os senhorios da Republica, os jornaes não são vigilantes necessarios do Poder, senão os seus peiores inimigos; e, contra elles, concentram os seus recursos, as suas armas possiveis, os seus instrumentos uteis. Na guerra como na guerra. Nada poupam aos escriptores de boas intenções, que commettem o crime de realçar as faltas dos dirigentes. Era muito liberal a Constituição de 1891? Mutilam-na, em reforma posterior, com a maior serenidade. Convém abrir a cadeia e accumular processos contra os orgãos populares? Se não bastam os dispositivos do Codigo Penal, forjam as regras arbitrarias da Lei de imprensa.

A antipathia não se traduz por um acto isolado, mas por um conjunto de medidas desarrazoadas e violentas. É a affirmação de um estado perigoso, ue seria gravidade. No meio de tudo, presidente da Republica vae pactuando com os erros dos subordinados, e não são de sua velha indifferença para attender aos reclamos das verdadeiras correntes de opinião. Que erro o do Sr. Washington Luis, se permanecer solidario com as infantilidades, os brincos de puericia, os alardes espaventosos do antigo delegado de Santos, que, reincidente nos seus erros, não se satisfaz com as reiteradas faltas de sua gestão, já montantes a boa cifra! O nosso protesto não significa o menor descontentamento pela planejada reducção de noticiario; A NOITE prescindiu sempre da Policia, para informar os leitores, e muitas vezes (como no drama de Nina Sanzi, ou nos recentes crimes de Febronio Indio do Brasil) adeantou-se a ella, preparando-lhe a acção e tendo por auxiliares os que deviam, por força das funcções, ser os primeiros a tomar conhecimento do facto... O que nos revolta, nesta hora, é o justo pudor de classe, e a visão geral do infortunio de nossos dias, ou da decadencia da politica dominante, que nada respeita, em seu desvario de prepotencia, — nem a soberania do povo, nem os direitos tradicionaes da imprensa, "o quarto Estado", sujeito aos caprichos ou á ignorancia de qualquer cesarete de delegacia districtal.

Ministro Vianna do Castello, que, melhor do que ninguem, deve estar ao par da anarchia na Policia

Na commemoração do Centenario do café

Impressões da terra e do povo guia do Brasil

S. Paulo, 21 (Do enviado especial da A NOITE).

Quando chegámos a S. Paulo para assistir as festas do centenario do café levavamos a firme intenção de entrevistar o Sr. Julio Prestes.

Mas, o presidente de S. Paulo é o que se chama communmente um homem impossivel — não ha quem lhe ponha a mão.

Assoma numa porta do edificio da exposição, corre-se em linha recta para elle, e, num abrir e fechar d'olhos, lá o homem desappareceu, desnorteantemente, num corredor ou numa sala. Ali está elle recebendo as continencias proprias do seu cargo e a gente se chega para abordal-o e, como se a terra abrira, como se tivesse havido uma coisa mal assombrada, o homem desappareceu e lá está, mais adeante, numa outra ala, a examinar os productos da exposição. Vae-se ao palacio — acabou de entrar; e a gente, mal se faz annunciar, já o vê lá fóra, no automovel, rodando para uma repartição publica qualquer. O homem quer estar em todos os logares ao mesmo tempo.

Ninguem consegue focal-o. Não ha politico que lhe obtenha dois minutos de palestra. Cinco dias estivemos em S. Paulo e não lhe pudémos falar.

Mas, ao mesmo tempo que o Sr. Julio Prestes foge de falar aos jornalistas, o reporter não perde tempo. Desanda a indagar, a perquirir, a auscultar.

S. Paulo está na plenitude da sua força creadora.

Tem-se a impressão de que o grande Estado brasileiro gosa a pleno hausto o seu prestigio.

E, ás esquinas, nos cafés, nas brasseries, nos barbeiros, em toda a parte, fala-se, discute-se a orientação que o actual presidente está dando ás coisas publicas. O povo paulista vigia o seu governo, acompanha-o, quer saber como dirigem os seus destinos. E' um povo culto.

S. Paulo! Que vida intensa! Que gente operosa!

O povo agita-se pelas ruas como que correndo, por toda a parte andaimes de arranha-céos, businas de automoveis, multidões por todos os cantos, montras deslumbrantes, reclames luminosos, o diabo, o diabo a quatro, que entontece, como numa vertiginosa cidade de phantasia. Sente-se, como nunca, uma cidade de labor, uma existencia de empolgante dynamismo.

Um escriptor, no ultimo sabbado, na hora da mais effervescente agitação da cidade, dizia-nos:

— Um 5 de julho nunca mais poderá ter logar em S. Paulo. Não ha mais tempo, aqui, para pensar-se em golpes de força, em revoluções, ou em partidos politicos transformados em tertulias. Em S. Paulo não se fazem mais discursos, pelo prazer de falar. O Sr. Julio Prestes teve o bom senso de proscrever a rhetorica. O povo, como todo o mundo vê, agita-se, arroja-se a iniciativas amplas, exhibe o resultado esplendido, surprehendente do seu trabalho.

A' mesa de um "restaurante", dizia-nos um commerciante:

— O que me agrada neste governo é que elle acabou com o precisamos fazer isto ou aquillo. Faz. Age. Realisa. Não enche a gente de discurseiras e de argumentos complicados. Impõe-se pela propria realização. O seu programma de governo foram quatro ou cinco palavras em linhas simples, uma coisinha de nada, que coube em meia columna de jornal. E elle vae executando tudo com tanta segurança e tanta presteza, que nós, aqui, em S. Paulo, consideramos feito tudo quanto elle diz que fará.

E, ouvindo aqui, ali, acolá, ora entre gente do commercio, ora em classes liberaes, ora nos meios da industria, etc., colhemos sobre a actual administração paulista dados que honram altamente as tradições paulistas.

Affirma-se que s. ex. já realisou todo o programma do seu governo, que, em tres mezes, apenas, já realisou os grandes sonhos do commercio, da industria, da agricultura, etc. A sua principal preoccupação desde o seu primeiro dia administrativo, foi governar com a lavoura, com o commercio e com os que produzem. A sua primeira obra foi a remodelação do Instituto do Café, obra que interessa a todo paiz. Depois, a reorganisação do Banco do Estado. Contratou a emissão de letras ouro, creou a carteira hypothecaria, que, já em pleno funccionamento, está prestando realissimos serviços ás classes laboriosas.

Era isto um sonho que vinha desde a propaganda republicana preoccupando o espirito dos estadistas. Ouro Preto consumiu toda a sua existencia de homem de Estado e não o deixou realisado. Os propagandistas do novo regime, o governo provisorio, Ruy Barbosa, consumiram os seus dias, fazendo projectos, promessas, discursos, decretos, etc. e não conseguiram effectival-o.

Em menos de tres mezes, os dirigentes paulistas puzeram em execução o grande sonho, quasi secular, de todos os que trabalham na grande terra.

E, como se attingiu, em São Paulo, a esses resultados? O Sr. Julio Prestes declarou, ao falar no Congresso do Café, que esses resultados advêm da estabilização monetaria, pois, segundo s. ex. foi falta de estabilização da nossa moeda que entravou todo o trabalho dos homens do passado.

A extensão das linhas da Sorocabana até Santos é tambem um outro sonho quasi secular do povo de São Paulo. Além de outros beneficios faceis de imaginar, resolve o descongestionamento do porto de Santos, resolve o problema da viação em São Paulo, o do barateamento dos transportes e o grande problema da bitola estreita no sul do Brasil.

E vae além: resolve o problema da viação continental. Colloca no porto de Santos, com uma só bitola, a Bolivia e o Paraguay, encravados até agora no territorio sul-americano. Essas duas nações irão respirar para o Atlantico, canalisando os seus productos para um grande porto brasileiro.

Já extravasaram na imprensa paulista, provocando polemicas, os interesses de velhas emprezas de transportes, quando o Sr. Julio Prestes, sem fazer discurso, respondeu a todas, reunindo o seu governo e descendo para Santos de automovel, e batendo a primeira estaca no inicio da construcção de Santos para Mayrinck.

Fez-se, ainda, a reforma judiciaria, solucionou-se o problema da Assistencia e da Hygiene, a divisão das secretarias de Obras Publicas e de Agricultura, remodelou-se a instrucção, reorganisou-se a policia, simplificando-se tudo, aproveitando-se tudo que havia de bom e banindo-se as inutilidades, as fachadas, as decorações, a rhetorica.

São essas as impressões que um reporter colhe, vertiginosamente, tomado do proprio rithmo accelerado que o surprehende em São Paulo.

O Sr. Julio Prestes não fala. Mas, toda fala, na sua terra, do progresso magnifico que a impõe no conceito do paiz.

Écos e Novidades

O Sr. Carlos Costa não esconde uma injustiça e gratuita antipathia a A NOITE, o mesmo jornal que se votou a apontar os erros da administração Carneiro da Fontoura, a cuja queda se deve o advento do ex-procurador criminal. Ora, as nossas palavras sempre foram de justiça e de louvor a qualidades reconhecidas do antigo occupante da Relação.

Quem melhor do que nós festejou naquelles dias a escolha sensata do presidente da Republica? Quem viu, nesse acto, o restabelecimento da mentalidade juridica, em uma casa infestada pelo arbitrio e pela violencia costumeira? Não regateámos applausos a certas iniciativas de S. Ex. — a libertação de presos politicos, e certas campanhas sociaes, por que se interessou particularmente, nomeando commissões de technicos, para elaborarem projectos de nobre amplitude.

Estivemos ao lado de S. Ex., quando, investiu, com decisiva coragem, contra o jogo, e deslocou os reductos do "bicho" defendidos, como de bons baluartes, por conhecidas figuras da administração anterior.

Quem sempre reconheceu, sinceramente, os meritos do Sr. Carlos Costa está á vontade para fazer uma observação de inteira justiça. Muito de passagem, em artigo destinado a estudar a situação do Jockey Club, deante da lei penal, escrevemos que a sociedade da Avenida Rio Branco tem sido beneficiada pela theoria, agora repudiada na Alta Côrte, do respeito aos "clubs fechados"; e, para confirmar essa errada orientação da Policia, frisámos que o exemplo não é de hoje, e occorreu-nos dizer que, não o Sr. Carlos Costa, mas a caravana policial ás suas ordens, "implacavel na repressão de batoteiros, se deteve á porta do palacete da Avenida". Se o antigo chefe se viu melindrado nesse juizo, melhor lhe fôra provar o contrario do que vislumbrar caracter pessoal em nossas palavras e desafiar-nos ao exame de sua gestão. Aqui deixamos bem claro, em termos positivos, para realçar a nossa attitude: estas columnas sempre louvaram os predicados e bons serviços da curta administração Carlos Costa; mas, por isso mesmo, não nos julgámos impedidos de, em occasião opportuna, e quando se fez mistér o estudo de annos anteriores, referir, em phrase incidente, uma excepção nessa pratica geral — o erro de respeitar o Jockey Club, onde a situação de agora, condemnada pelo proprio presidente da Republica, não é, em nada, diversa da que existia nos mezes finaes do ultimo quatriennio.

***

Os jornaes de hoje referem que o governo, convencido de que a immigração mais conveniente é aquella que procura, por impulso expontaneo, o paiz, deliberou suspender os auxilios que concedia aos que, faltos de recursos mas doptados de profissão util, desejassem transferir-se de sua patria para a nossa e aqui estabelecer-se.

E' singular esta noticia. Singular e interessante. Ha menos de um anno, o Sr. Lyra Castro, actual ministro da Agricultura, tinha ponto de vista bem diverso, tanto que, mal assumira essa pasta, procurou obter, e obteve, das Camaras, um credito de dez mil contos para aquelle fim. Este credito consta do orçamento vigente e delle não se lançou mão até o momento.

Mas a verdade — para que occultal-a? — é outra. O Sr. Lyra Castro sabe perfeitamente que é outra, e assenta na propaganda que se fez, na Europa, principalmente na Italia, ha algum tempo, contra o Brasil, ahi apresentado como um paiz de leprosos, onde "os gafos beijam as creanças que encontram, mesmo nas ruas das grandes capitaes".

O Commissariado de Emigração, de Roma, á vista destas e outras informações, redigiu um relatorio a Mussolini e a providencia não tardou: o cerceamento da immigração para o nosso paiz. Esse relatorio é conhecido do Sr. Lyra Castro, que, tendo sob sua direcção, na qualidade de ministro da Agricultura, uma Repartição de Povoamento do Sólo, á qual estes assumptos estão confiados, não deu um só passo para confundir os detractores do Brasil, que se encontram, aliás, em nosso proprio sólo.

***

Não admira a solução que teve o incidente provocado pelas difficuldades e divergencias surgidas com a escolha do novo primeiro delegado auxiliar.

A nomeação do Dr. Emilio de Macedo não podia servir á mentalidade dominante no palacio da rua da Relação. Jornalista, trazia contra si, preliminarmente, esse vicio original, que o tornava, como o tornou, um indesejavel aos olhos do Sr. Coriolano de Goes.

O desfecho do caso foi logico. O mocinho dos olhos languidos não admitte policia senão violenta, compressora, attribiliaria. Desadora a luz da publicidade sobre os actos que na sua repartição se praticam. Ama o mysterio, a sombra, a segurança, de que tudo, por lá, ficará no segredo... O Dr. Emilio de Macedo, com qualidades negativas para esse mister, não podia servil-o. Não era o seu homem de confiança.

O Dr. Attila Neves, sobre quem recae a nomeação de primeiro delegado auxiliar, conhece bem a mentalidade da policia. Foi chefe de censura no tempo do sitio, e era auxiliar de confiança do marechal Fontoura. Não poderia haver melhor recommendação...

Antonio José de Almeida está melhor

LISBOA, 22 (H.) — O Dr. Antonio José de Almeida tem experimentado sensiveis melhoras.

Começará a ser construido, em breve, o predio da A NOITE

Publicamos, acima, a photographia do predio que será demolido, para que, no mesmo local, seja erigido o palacio da A NOITE.

Edificio que occupa uma area de 1.064 metros quadrados, mantem tradições vetustissimas, pois ali funccionaram a antiga Escola de Marinha e o Lyceu Literario Portuguez.

A situação do nosso predio, abrangendo toda aquella superficie, terá uma invejavel vista panoramica da bahia e virá esconder o Morro da Conceição, coberto de habitações pobres acavalladas umas sobre as outras, aos olhos dos "touristes".

Será um biombo com que se cobrirá uma

vista que produz impressão desagradavel aos viajantes que passam pela nossa metropole.

E' mais uma prova irrefutavel do progresso florescente deste vespertino e da sympathia acolhedora que lhe dispensa o nosso povo.

A sua demolição deverá ser começada segunda-feira e a construcção do novo predio será encetada a 15 de novembro proximo, para que, no anno vindouro, por occasião do 18º anniversario da A NOITE esteja o nosso jornal definitivamente installado á praça Mauá, no inicio da avenida Rio Branco.

SOBRE OS ESPLENDORES DA GLORIA, AS SOMBRAS DA DESGRAÇA

A NOITE visita, em Palmyra, a rainha dos empregados no commercio

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

sorriso, em que havia um mixto de alegria e de tristeza.

Acommetteu-a nesse momento um accesso forte de tosse. Ella, levando o lenço á boca, correu para um canto:

— Perdoe-me. Deixe-me tossir longe. Não lhe quero transmittir a minha molestia...

D. Alexandrina, ouvindo as palavras da filha, ficou com os olhos rasos dagua. Nós procuramos disfarçar a nossa profunda emoção. Quando lhe passou a tosse, Noemia voltou para junto de nós. Falamos della. Procuramos encorajal-a, confortal-a. Elogiamos o seu aspecto physico. Ella nos disse que perdera mais de 6 kilos.

— Não parece — dissemos. Está bem disposta.

— Sim, mas o certo é que estou doente.

O Dr. Servulo Lima, que chegava, atalhou:

— Isso não é nada. Em breve estará bôa.

Noemia sorriu. Atacou-a novo accesso de tosse.

Impuzemos-lhe o sacrificio de posar para o photographo da A NOITE. Ella ponderou que lhe podiam attribuir exhibição.

Contestamos. Fizeram-se as photographias, passeiamos em grupo pelo parque. Depois sentamo-nos todos no salão de palestra do pavimento terreo.

A rainha dos empregados no commercio silenciou por alguns instantes. Pelo seu pensamento passou sem duvida, rapidamente, toda a infamia que lançaram sobre a dignidade da sua corôa.

E então os seus olhos se inundaram de pranto, e ella exclamou tristemente:

— Que grande maldade! Que homens máos! Será possivel que o povo, que os meus collegas do commercio acreditem na calumnia?

— Esteja certa de que ninguem acreditará — dissemos-lhe.

— Eu provarei que nada é verdade; estou prompta a submetter-me ás provas medicas. Não sei como se póde inventar uma maldade tão grande!

Dissemos-lhe palavras animadoras, falamos-lhe do exito do appello da A NOITE. O olhar da rainha dos empregados no commercio illuminou-se mais.

— Agora eu estou mais confortada. A presença dos senhores veiu me trazer um grande consolo moral. Imaginem que até me tinham dado como morta. Sei agora que foi aquelle casal de ex-arrumadores do Sanatorio.

— Vingança?

— Tudo vingança.

E a senhorita Noemia mostrou-nos uma carta. Era assignada por Cesar Augusto Vieira de Mello e estava datada de 14 do corrente. Vieira de Mello e sua mulher, ambos portuguezes, eram os arrumadores. Certo dia elle quiz cobrar á rainha 5$ por uma garrafa de agua mineral que ella não tomara. A moça allegou que não podia pagar. Mello então escreveu para o Rio, á mãe de Noemia, D. Alexandrina, cobrando-lhe o dinheiro. Como o casal de arrumadores fosse dispensado, dias depois, como relapso, Vieira de Mello, aqui chegando, para vingar-se, propalou que a rainha havia fallecido ha doze ou quatorze dias atrás. Eis como se explicava mais uma torpeza contra a pobre moça.

A palestra entre o redactor da A NOITE e a rainha dos empregados no commercio proseguiu, tomando outros rumos e entremeada de pilherias chistosas, de phrases humoristicas de todos os presentes. A joven enferma estava agora mais alegre, de physionomia menos triste. Entretanto, tinha febre ainda. Sua temperatura accusava 37º,6.

O Dr. Servulo de Lima, como isso fosse do agrado da rainha, permittiu que a entrevista continuasse. E Noemia contou-nos:

— A minha doença começou ha quasi seis mezes. Tive uma forte grippe e me descuidei um pouco do tratamento. Recaí. Fui a varios medicos, que me receitaram remedios cujos effeitos eram nullos.

— E trabalhava?

— Sempre trabalhando. Faltava-me já o appetite e os symptomas da fraqueza appareceram. Ia em casa almoçar e quasi sempre, devido á distancia, chegava com 15 ou 20 minutos de atraso. O chefe da minha secção, na "A Capital", Sr. Dirt, me reprehendia asperamente: "A senhora é a unica que chega tarde. Temol-a aqui por consideração apenas, pois não faz falta". Eu ponderava que estava doente, pois, tossia e tinha vertigens continuas. Nada adiantava. No dia 9 de junho, cheguei com 20 minutos de atraso. O Sr. Dirt fez-me uma observação mais aspera e chegou a dizer: "Se está doente, que fique em casa." Eu immediatamente saí. Minha mãe foi á casa saber o que havia. Elle disse que não me havia despedido. Peorei. Estive na Tijuca, em Jacarépaguá. Sempre peor. O medico aconselhou á minha mãe que me trouxesse immediatamente para aqui. E foi o que ella fez, com todo o sacrificio, com o auxilio de um tio meu e com os recursos apurados na venda de objectos nossos.

— Foi dispensada, então, da casa, daquella maneira.

— Perfeitamente. Quanto aos donos da "A Capital", nunca elles me disseram nada. Não os posso accusar de responsaveis pela minha saida, assim como devo fazer justiça á sympathia que sempre gosei de todos os meus collegas.

Era a hora do mingão. Dez e meia da manhã.

A rainha levantou-se. Foi fazer o seu "lunch" e voltou para a palestra. A nossa companhia agradava-lhe. Ella estava muito grata a A NOITE por tudo que lhe estava fazendo.

Falou-se ainda em terem affirmado, aqui no Rio, que ella ia a successivas festas. A rainha enumerou as festas a que compareceu. Em algumas dellas, muito poucas, viu o commandante Sarmento de Beires, que sempre a tratou com grande consideração e respeito. E disso ha innumeras testemunhas.

Noemia e a sensibilidade do seu coração — A imagem da bondade

A nossa palestra com a rainha foi longa e durou, com interrupções, até á hora da nossa partida.

Fomos com o medico, a enfermeira e sua mãe ao seu aposento, onde a entrevista proseguiu. A joven estava no leito, mas com boa disposição de espirito.

— Tome uma bala — disse-nos em certo momento, estendendo a mãosinha pallida, que continha um caramello embrulhado.

Agradecemos, sorrindo.

— Não tenha receio de que a molestia pegue...

Reaffirmamos-lhe o nosso nenhum receio e isso lhe causou bôa impressão.

— E' pena que não fique hoje. Temos cinema logo, á noite...

— O nosso pezar é maior que o seu, garantimos-lhe. Mas precisamos levar noticias suas ao publico do Rio...

— Estou bem aqui. A presença dos senhores, porem, me deu tanto animo, tanta coragem, que não queria ficar privada de sua companhia. São tão amigos!

A rainha é meiga, é educada e as suas palavras reflectem a grande sensibilidade da sua alma, a immensa bondade do seu coração.

Nós ficamos tomados de grande emoção quando ella nos falou assim. Ao apresentarmos-lhe as nossas despedidas, fazendo-lhe votos de restabelecimento breve, ella chorou. As lagrimas deslisaram pelas suas faces onde havia um ligeiro tom vermelho devido á febre, sem duvida.

O verdadeiro estado de saude da rainha dos empregados no commercio — Palavras do seu medico assistente

Tivemos longa palestra com o Dr. Servulo Lima, medico-chefe do Sanatorio de Palmyra. O amavel clinico nos falou francamente do estado da rainha dos empregados no commercio.

(Continua na Ultima Hora)

Um balão que andou 1.125 milhas

LONDRES, 22 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph Company", em Berlim annuncia que um balão, que subiu em Darmstadt, aterrou perto de Moscou, fazendo mais de 1125 milhas de vôo.

Regressa ao Rio o Sr. J. A. de Souza

LISBOA, 22 (H.) — A bordo do "Alcantara" segue para o Rio de Janeiro o commendador José Antonio Souza, da Casa Sotto Maior & C.

Pela politica

O ultimo incidente do Senado que, por mais que se queira esconder, não está nem pode estar, ainda terminado, continúa offerecendo grande margem aos commentarios mais differentes. O Sr. Arnolpho não perdôa ao Sr. Mello Vianna o tom de impertinencia com que lhe falou, logo após a scena que o Senado assistiu, advertindo-o, com energia e decisão, que a sua autoridade não se diminuiria uma linha...

O Sr. Arnolpho nervoso, mas sem coragem de responder, mascava furiosamente o freio e, ainda hontem, sentia na boca o gosto do azinhavre...

O Sr. Felix Pacheco, general que na hora do combate abandonou os seus soldados e bateu em retirada, tem amargurado o pão que o diabo amassou. Ainda agora o orgão official do governo piauhyense, noticiando o anniversario do Sr. Pires Ferreira, chama-o "um dos mais bemquistos e antigos servidores da Nação e do Estado"...

Toma lá, Pacheco.

O Sr. Afranio Peixoto interrogado, ha pouco, porque não assumia na Camara uma attitude decisiva no combate ao alcoolismo, mostrou-se de um scepticismo a toda prova. Qual!... Na Camara não se leva a sério coisa alguma. Não ha idéa, por mais meritoria, que consiga abalar a sensibilidade daquella gente. Pode-se ter as iniciativas mais benemeritas que se tiver. Não adianta nada.

Ahi está a psychologia do nosso parlamento. Não se vota um projecto, sem se beijar, primeiramente, a pedra...

O Sr. João Lyra, relatando o orçamento da Fazenda, declarou hontem no Senado, que, os orçamentos entre nós, não reflectem a real e verdadeira situação do paiz, accrescentando que os ministros chegam, mesmo, a ministrar ao legislador confusamente as suas informações.

Dito isto pela opposição averbar-se-ia logo de suspeita a sua palavra. Mas, agora, quem fala assim é um procer da situação, relator de orçamentos ha varios annos, e uma competencia indiscutivel em materia financeira.

A imprensa recebeu telegrammas da Bahia, informando que na cidade de Macahubas, ha cinco dias, os Srs. Borges Filho e José Queiroz, este ultimo irmão do conhecido chefe sertanejo, coronel Horacio de Mattos, encontram-se empenhados em um nutrido tiroteio.

Como se vê, já começa na Bahia a perturbação da ordem publica, contra a qual quem mais conspira é o proprio governador do Estado, deslembrado de seus deveres e de suas responsabilidades.

O Sr. Antonio Carlos, depois de ter estado no Cattete, segue amanhã para Minas, voltando na proxima quarta-feira. Vae interromper a prescripção... A magna carta mineira commina com a perda do mandato o presidente do Estado que, por mais de seis dias, permanecer fóra do territorio...

O coronel Fernando Prestes, ex-vice-presidente de S. Paulo, e que ainda se encontra nesta capital, vae ser banqueteado pelos seus amigos e admiradores. A festa realisar-se-á no Jockey Club, hoje, ás 20 horas e meia. A commissão promotora da homenagem é composta dos Srs. Mayrink Veiga, Alberto Boavista, Mostardeiro Filho, Affonso Vizeu e Galeno Gomes.

A cidade á mercê dos ladrões

Os ladrões, mais do que nunca, agem, agora, impunemente, pela cidade. Durante a noite, os amigos do alheio foram á rua Zulmira, 112, casa 2, residencia do tenente Newton de Figueiredo, e dahi roubaram joias e dinheiro. A' rua Barão de Itapirú, 222, casa IV, tambem foi visitada pelos ladrões, que nem foram presentidos pelos moradores.

A policia tomou conhecimento desses factos.

Tambem foi visitado pela madrugada, o predio de numero 104, casas 3 e 4, da rua Visconde de Itamaraty, residencias, respectivamente, dos Srs. capitães Domingos Peixoto Braga e José de Almeida, roubando, ali roupas, etc.

Os prejudicados procuraram a policia do 16º districto, que, até agora, não se dignou de mandar, ali, um investigador.

A queixa, e esta, foi apresentada ao soldado de promptidão, porque o respectivo commissario estava dormindo.

O chefe da Nação na Villa Militar

O Sr. presidente da Republica, esta manhã, acompanhado dos membros de sua casa militar, deixou o palacio do Cattete em demanda da Villa Militar, onde foi assistir as manobras do Exercito.

GRATIFICA-SE BEM

Perdeu-se hontem em um taxi, do Leme até á rua Ferreira Vianna N. 20, uma perola (alfinete)

Gratifica-se bem.

O Dia do Empregado no Commercio

Para completar a alegria do dia 30 – Uma iniciativa que vae sendo acolhida com geraes sympathias

Nos meios commerciaes está sendo agitada uma iniciativa que vae sendo acolhida com geraes sympathias. Cogita-se de conseguir que o pagamento do mez de outubro aos empregados no commercio seja feito na vespera dos festejos consagrados á nobre classe, isto é, a 29, assim contribuindo para maior alegria da data.

Essa idéa toma vulto, e, certamente, triumphará, com o apoio de todos aquelles que possam, de qualquer modo, contribuir para o seu completo exito.

Um grande festival no Jockey Club

O Jockey Club prestará, tambem, a sua cooperação para o brilhantismo das festas commemorativas do "Dia do Empregado no Commercio" e, neste sentido, dirigiu á directoria da Associação dos Empregados no Commercio o seguinte officio:

"A directoria do Jockey Club tomou na devida consideração o officio que lhe foi dirigido pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro afim de cooperar com essa brilhante instituição nos festivaes com que pretende commemorar a passagem da data de 30 do corrente.

Como nesse mesmo dia esta sociedade realisará, no seu hippodromo, uma reunião, cujo programma tem por base o premio "Brasil", de 10:000$000 ao vencedor, deliberou a directoria offerecer essa festa em honra dos empregados no commercio, incluindo no mesmo programma um premio denominado Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em 2.500 metros e 1:000$000, reservado aos melhores animaes do turf desta capital. Ainda mais, aceitando o alvitre feito no referido officio, os associados dessa benemerita associação, mediante a apresentação de suas carteiras, terão na referida festa o desconto de 50 % no preço das entradas.

Fazendo votos para que seja commemorada com grande brilhantismo aquella data, apresentamos a essa illustre directoria os protestos de nossa elevada consideração e alto apreço. Rodrigo Octavio Filho, 2º secretario."

Chiquinho e Benjamin escrevendo á machina !...

Estão na "Casa Pratt", á rua do Ouvidor, 125, os travessos Chiquinho e Benjamin, trabalhando como dactylographos em Remington Portatil. E o inseparavel "Jagunço", que tambem não quer passar mais por vadio, monta guarda ao maravilhoso Presepe de Natal, que "O Tico-Tico" está publicando.

Encerra-se, amanhã, a Semana Anti-Alcoolica

Encerra-se amanhã a semana anti-alcoolica, de iniciativa da Liga Brasileira de Hygiene Mental. Fecha-a, uma conferencia do Dr. Francisco Fernandes Sobral, advogado e jornalista, a realisar-se ás 20 1/2 horas, no Club dos Advogados, á avenida Rio Branco, 181 (altos do Trianon).

O conferencista abordará a questão sob o ponto de vista da repressão juridico-social que se póde fazer ao consumo das bebidas alcoolicas, já apontando os meios legaes, existentes e a serem propostos, já os que a propria sociedade, no lar e na escola, poderá oppor contra a invasão do flagello. O orador procurará interessar a magistratura, o magisterio, a policia e a propria mocidade no problema em questão, afim de que se creie uma lei, abrangendo todos os aspectos medicos e juridicos do alcoolismo, sem medidas extremistas, nem protecção inconveniente.

O desastre do Campo dos Affonsos

As exequias na Candelaria

O Gremio Aeronautico Rubens de Mello e Souza, por nosso intermedio, convida os seus associados para assistir ás exequias que, por alma dos capitães Attila, Salustiano e Menna Barreto, victimas do desastre de aviação no campo dos Affonsos, manda celebrar, no dia 24, segunda-feira, ás 10,30, na egreja da Candelaria.

Microlandia

Quem hontem me relembrou o facto foi o Sr. José Bonifacio.

Foi no tempo do governo Hermes. O Sr. Irineu Machado era deputado.

Os odios politicos estavam em plena incandescencia. Discutia-se o orçamento e o Sr. Irineu fazia obstrucções.

Num certo dia (o anti-penultimo ou o ultimo de dezembro) elle havia começado a falar ás cinco da tarde e eram dez da noite e continuava elle na tribuna.

A's dez e meia, suado, esbofado, fatigado, dirigiu-se á mesa, fazendo um pedido. Requeria que se suspendesse a sessão por dez ou quinze minutos para que elle pudesse tomar um alimento qualquer, visto que a importancia do assumpto não lhe consentia terminar tão cedo o seu discurso.

Quem servia de presidente era o Sr. Simeão Leal, primeiro secretario. O Sr. Simeão, hermista disciplinado, não ia permittir ao inimigo um favor daquelles. Indeferiu o pedido, dizendo que o regimento não cogitava da interrupção dos trabalhos por tal motivo.

O Sr. Irineu engoliu o seu copo e continuou o discurso.

Parece que foi castigo. Meia hora depois o Sr. Simeão torcia-se na cadeira da presidencia. Era uma tremenda colica, daquellas colicas que fazem a gente vêr estrellas. Não havia um deputado para o substituir. E o Simeão, apertado, retorcendo-se, escreveu ao então deputado carioca este bilhetinho: "Suspende o teu discurso, senão eu morro aqui com esta colica."

O Sr. Irineu recebeu o bilhete, leu-o da tribuna e, com a alegria dos que se vingam, respondeu:

— Não, Sr. presidente, assim como o regimento não permitte que se interrompam os trabalhos parlamentares para que eu me alimente, tambem não permitte que os trabalhos sejam interrompidos para que V. Ex. faça o contrario do que eu queria fazer.

Pequeno Pollegar.

"The Dawn" partiu de Old Orchard, mas ali voltou de novo

OLD ORCHARD, MAINE, 22 (U. P.) — Levantou vôo esta manhã, ás 6 horas e 15 minutos, com destino directo a Copenhague, o aeroplano "The Dawn", pilotado pela senhorita Grayson.

OLD ORCHARD, MAINE, 22 (U. P.) — Regressou a esta localidade, aterrando o aeroplano da senhorita Grayson, que havia partido pela madrugada afim de tentar o vôo directo até Copenhague.

Seduziu uma menor e a policia nada fez

A' policia do 12º districto foi levada uma denuncia grave: David Felippe, residente á rua Frei Caneca, seduzira uma menor, infelicitando-a.

O accusado, segundo informações que obtivemos, é parente de um dos chefes politicos locaes e, por isso, depois de detido, foi posto em liberdade!

O progenitor da victima, que reside á rua Assumpção, vae recorrer á Policia Central. Adiantará alguma coisa?

O augmento dos vencimentos dos funccionarios publicos allemães

BERLIM, 22 (U. P.) — O projecto de augmento de ordenados dos funccionarios publicos foi entregue á commissão de orçamento do Reichstag.

BERLIM, 22 (U. P.) — O "Achtuhr" declara que o agente geral das reparações, senhor Parker Gilbert, apresentou ao Ministerio das Finanças, uma exposição de quarenta paginas sobre o projecto de lei que augmenta os ordenados dos funccionarios publicos do Reich.

Faltam ainda passageiros do vapor "Irene"

HONG-KONG, 22 (Havas) — Dos passageiros do paquete "Irene", que soçobrou hontem, na Bahia de Bias, em consequencia do incendio irrompido a bordo após a luta travada entre inglezes e piratas, que delle se tinham apoderado, faltam ainda quatorze.

Os marinheiros inglezes prenderam sete piratas suspeitos.

Está officialmente confirmado que os piratas atiraram contra o submarino inglez "L. 4", que os foi perseguir no seu reducto daquella bahia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O caso da 1ª delegacia auxiliar

Uma carta do Dr. Emilio Macedo

Recebemos, hoje, do Dr. Emilio Macedo, a proposito da evidencia de seu nome para substituir, na 1ª delegacia auxiliar, o Dr. Cumplido de Sant'Anna, a seguinte carta em que o nosso collega procura esclarecer a situação, restabelecendo, por tal fórma, a verdade dos factos:

"Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1927 — Prezados confrades da A NOITE — Cordiaes saudações. Varios orgãos da imprensa noticiaram como assentada a minha nomeação para o cargo de 1º delegado auxiliar, na vaga aberta pela exoneração, a pedido, do Dr. Cumplido de Sant'Anna, dando-me como candidato do eminente Sr. Dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça.

Para desfazer quaesquer malevolas explorações em torno do "caso" creado pela imaginativa escaldantemente fantasista de certas folhas, venho pedir aos illustres e prezados confrades que dêm guarida ás presentes linhas nas nobres columnas da A NOITE, afim de ficar restabelecida a verdade do occorrido.

Amigos meus, generosos e benevolentes, confiando em excesso nos meus meritos pessoaes, tiveram a captivante lembrança de suggerir o meu nome ao illustre titular da pasta da Justiça, que promptamente accedeu em tomal-o sob sua valiosa protecção.

Chegando ao meu conhecimento esse gesto de meus amigos, ainda que summamente agradecido á espontaneidade da lembrança e profundamente penhorado com o confortante acolhimento que meu nome merecera do leal e esclarecido auxiliar de confiança do benemerito Sr. Dr. Washington Luis, solicitei de S. Ex. uma audiencia especial, na tarde de 20 do corrente, expondo-lhe, então, de viva voz, os motivos que me impediam de, no momento, abandonar, por outra actividade, o escriptorio de advocacia do illustre Sr. Dr. Affonso Penna Junior, com quem tenho a honra de trabalhar, auferindo na minha profissão o bastante para me manter com decencia e dignidade.

Eis ahi: não cheguei a ser candidato ao cargo de 1º delegado auxiliar nem o preclaro Sr. ministro da Justiça poderia ter chegado a trabalhar pelo meu nome, em face de ter eu préviamente declinado de qualquer pretenção a esse respeito.

Dest'arte não ha porque tecer supposições em torno de divergencias e animosidades que absolutamente não existem, sobretudo originada pelo provimento dum insignificante cargo de delegado de policia.

Com protestos de estima e consideração, sou *Emilio de Macedo*".

Vejam só a trapalhada que ha na China!

LONDRES, 22 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express", em Changai, diz que o governo de Nankin declarou guerra ao de Hankeu', e enviou cem mil homens para a provincia de An-Hewei, terminando assim, a união das provincias do Yang-Tzé.

O general Tang Seng-Chi, principal chefe de Hankeu', adheriu ao marechal Chang Tso-Lin, auxiliando os nortistas contra os nacionalistas.

As industrias novas e os impostos em atraso, no E. do Rio

As commissões reunidas de Finanças e Constituição e Justiça da Assembléa Fluminense assignaram parecer favoravel ao projecto do deputado Nelson Kemp isentando de impostos, por cinco annos, toda industria nova que se installar no Estado do Rio e permittindo o pagamento, sem multa, até 31 de dezembro proximo, de todos os impostos em atraso.

O "Nungesser-Coli" vae proseguir o vôo

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Costes declara que o seu vôo terminou, officialmente, nesta capital; mas accrescentou que atravessará os Andes até Valparaiso, fará depois uma curta demora em Santiago e irá a Lima, sendo possivel que de Lima siga até Nova York.

Foi denunciado

O promotor em exercicio na 2ª Vara Criminal offereceu hoje denuncia contra Nelson Gomes Leal, accusado do crime de resistencia ás autoridades.

Cruzador inglez lançado ao mar

LONDRES (Havas), 22 — Communicam de Plymouth que o cruzador inglez "Devonshire" será lançado hoje ao mar, ás primeiras horas da tarde. Esse novo vaso de guerra inglez desloca dez mil toneladas. A' cerimonia comparecerão as autoridades locaes.

VAE-SE COMPLETANDO O ARROCHO!

O director do Instituto Medico Legal submetteu-se ao chefe de policia!

O chefe de policia disse, alhures.

— Hei de arrochar essa imprensa!

Isso, positivamente, elle não o conseguiu nem o conseguirá. No emtanto, vae, nesse sentido, empregando os seus esforços... vãos.

Tendo determinado ás autoridades que lhe são subordinadas que não forneçam notas á reportagem, "desideratum" facilmente alcançado, faltavam duas fontes a estancar: o necroterio e a Assistencia Municipal. Esta, por emquanto, não se curvou áquellas ordens absurdas, mas o director do Instituto Medico-Legal, que não está subordinado ao chefe de policia, pois a referida repartição é autonoma, acabou dobrando a espinha para determinar á administração da Morgue que feche as portas á reportagem.

Corra o Sr. Coriolano de Góes, agora, á Assistencia, numa nova tentativa...

Divisão naval italiana no Tejo

LISBOA, 22 (H.) — Chegou hontem ao Tejo uma divisão naval italiana, commandada pelo principe de Udine. Em honra da officialidade e das equipagens estão sendo organisadas varias festas.

O CAFÉ

Funccionou o mercado de café a termo, na abertura paralysado e sem negocios realisados a prazo.

Opções: — Outubro — Vendedores, réis 57$100; compradores, não cotado; novembro, 56$000 e não cotado; dezembro, 54$800 e não cotado; naiero, 54$500 e não cotado; fevereiro, 54$500 e 53$500; e, março 54$000 e não cotado, respectivamente.

— O mercado disponivel, funccionou, paralysado e com os preços em condições nominaes.

Entraram 3.122 saccas. Sahiram 7.581 e ficaram em "stock" 137.716 ditas.

Os dramas de todo dia

QUERIA FORÇAL-A AO SUICIDIO

Com um vidro de lysol e uma faca ameaçadora

A figura daquelle rapaz insinuante nunca mais saiu de seu cerebro depois que o encontrou num baile. Casaram-se. Nos primeiros tempos a felicidade lhes sorriu. Elle era tão meigo, tão delicado... Isto foi ha um anno.

Com o passar dos mezes, porem, Benedina Rodrigues de Azevedo começou a notar que seu marido Antonio Portugal de Azevedo, o homem por quem se apaixonara e com quem se casara contra a vontade de sua familia, já não era o mesmo. Abandonou-o. Benedina foi viver, então, á travessa D. Felicidade n. 15, casa de D. Guiomar Augusto Ferreira, onde alugava um pequeno commodo.

Benedina Rodrigues de Azevedo

Hoje, ás 9 horas, quando D. Guiomar, sua senhoria, foi chamal-a para attender um rapaz que procurava por ella, estava ainda deitada. D. Benedina levantou-se e foi ver quem a procurava. Mal abriu a porta, viu seu marido.

— Deixa-me entrar, quero falar comtigo.

— Entra. Que queres?

— Quero que tu bebas isto.

E Antonio Azevedo sacou de um dos bolsos um vidro de lysol e apresentou-o a Benedina.

— Ou tu bebes ou eu te acabo a facadas, disse elle sacando de uma faca de sapateiro.

Vendo o perigo que corria, sem poder fugir, pois, Azevedo trancara-a de encontro a uma cama, o primeiro gesto seu, foi o de segurar a faca que seu marido empunhava. A luta entre os dois foi tremenda e somente a intervenção de outras pessoas evitou que Azevedo consumasse o seu tragico intento. Benedina, porem, não saira da lucta sem um extenso ferimento na mão direita e diversas queimaduras pelo corpo, produzidas pelo terrivel toxico que seu marido queria que ella ingerisse.

O facto foi communicado ao Posto de Policia do Morro do Pinto, vindo então um soldado para tomar conhecimento do facto. A praça em questão nada mais fez que levar a victima ao Posto Central de Assistencia onde foi medicado, pois, esteve conversando com o marido accusado — ao que affirmam diversas pessoas das vizinhanças — e mandou-o embora.

Ao que parece, a policia local teve conhecimento do facto mas diz nada saber. E' mais commodo...

A delegação dos Estados Unidos á Conferencia de Havana

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Soube-se que o antigo secretario de Estado, Sr. Carlos Evans Hughes, chefiará a delegação dos Estados Unidos á sexta conferencia Pan-Americana, a reunir-se em Havana, em janeiro.

Colhido por um auto

O empregado no commercio Walfrido Mattos, brasileiro, de 26 annos, residente no Forte de Imbuhy, foi colhido, por um auto, á avenida Passos, recebendo ferimentos generalisados.

O chauffeur foi preso.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil, cotou o dollar, hoje, a vista, a 8$390 e a prazo a 8$320; tendo emittido os cheques-ouro para a Alfandega, a razão de 4$582, papel por 1$000, ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras em especie, aos seguintes preços: Libras, papel, 41$600; dollar, 8$160; dollar, ouro, réis 8$600; peso, uruguayo, 8$590; peso, argentino, papel, 3$600; peseta, 1$452; lira, $464 e escudo, $431.

O CAMBIO FUNCCIONOU FIRME

5 15/16 e 5 61/64

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, bem collocado e firme, com todos os bancos operando em condições accessiveis.

A procura era moderada e mais animada a offerta de letras particulares.

O Banco do Brasil sacou a 5 15|16 d. e todos os outros a 5 61|64 d., contra o particular a 6 d. Assim permaneceu o mercado durante todo o dia e fechou bem collocado. Os soberanos regularam de 41$800 a 42$ e as libras papel de 41$400 a 41$600.

O dollar cotou-se á vista de 8$355 a 8$390 e a praso de 8$280 a 8$320.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|vista — Londres 5 15|16 a 5 61|64; libras 40$423 e 40$315; Paris $325 1|2 a $328; Nova York 8$280 a 8$320; Canadá 8$300.

A 3 d|v — Londres 5 7|8 a 5 57|64; libras 40$852 e 40$743; Paris $328 1|2 a $330; Italia $457 a $460; Portugal $416 a $424, provincias $420 a $429; Nova York 8$355 a 8$390; Canadá 8$370; Hespanha 1$449 a 1$455, provincias 1$451 a 1$465; Suissa 1$614 a 1$640; Buenos Aires, papel 3$593 a 3$600, ouro 8$160 a 8$200; Montevidéo 8$525 a 8$570; Japão 3$900 a 3$920; Suecia 2$254 a 2$265; Noruega 2$201 a 2$220; Dinamarca 2$248 a 2$265; Hollanda 3$365 a 3$375; Syria $329; Belgica, ouro 1$165 a 1$170, papel $233 a $234; Slovaquia $249 a $250; Rumania $056 a $058; Austria 1$181 a 1$185; Allemanha 1$997 a 2$005; Chile 1$040 e vales-café $329 a $330 por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 5 55|64 a 5 7|8; Paris $330 12 a $333; Italia $460 a $463; Portugal $421 a $422; Nova York 8$380 a 8$440; Canadá 8$370; Suissa 1$625 a 1$626; Belgica, ouro 1$175, papel $235 1|2 a $237; Noruega 2$230; Montevidéo 8$570; Suecia 2$275; Hespanha 1$450 a 1$453; Japão 3$910; Hollanda 3$390; Allemanha 2$010 a 2$012 e Dinamarca 2$275.

O mercado de cambio, em Londres, abriu hoje com as seguintes cotações:

S/Nova York 4,87,18; Paris 124,07; Italia 89,11; Belgica 34,98,5; Hespanha 28,31 e Buenos Aires 48,06,2.

OS INQUISIDORES DO SITIO...

Proseguirá, na proxima segunda-feira, o summario de culpa dos assassinos de Niemeyer

Proseguirá, na proxima segunda-feira, o summario de culpa dos implicados no assassinio de Conrado de Niemeyer. Deverão ser acareados o marechal Fontoura e Humberto Roma, e ouvidas as ultimas testemunhas referidas.

O "Dia do Empregado do Commercio" e sua commemoração nesta capital

O programma dos festejos da União dos Empregados do Commercio

A directoria da União dos Empregados do Commercio ultimou, hoje, o programma official dos festejos com que commemorará o "Dia do Empregado do Commercio". Constam desse programma uma sessão solenne, seguida de baile, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, no dia 29 do corrente. No dia 30, pela manhã, a directoria e associados da União visitarão os tumulos do marechal Bento Ribeiro, João do Rio e Irineu Marinho. A's 12 horas, será hasteado o pavilhão social na séde da mesma instituição de classe, no largo da Carioca. A's 13 horas, será feita uma visita ao tumulo do associado benemerito Sr. Francisco Velloso, no cemiterio de S. Francisco Xavier. Das 15 ás 19 horas, tocará no salão de festas da séde social escolhido e afamado "jazz-band", sendo servidos refrigerantes, doces e bonbons aos associados e suas Exmas. familias. A directoria da União antecipou de 24 horas a commemoração do "Dia do Empregado do Commercio", que, aliás, pertence á sua iniciativa, concordando com numerosas solicitações que recebeu dos seus associados. Para a visita ao tumulo, de Francisco Velloso haverá bondes especiaes no largo de S. Francisco de Paula, ás 13 horas. O baile a ser realisado nos salões do Club Gymnastico Portuguez terá brilhante proporções, devendo ser assistido pelos representantes dos governos federal e municipal, das associações commerciaes e co-irmãs, dos clubs desportivos, das maiores instituições da colonia portugueza, de varias firmas commerciaes e outras. O programma official será publicado opportunamente.

As grandes manobras argentinas

Boatos de um desastre no qual ficaram feridos trinta soldados

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Realisou-se, sem accidentes, a concentração de tropas na zona da Cordilheira.

Uma informação, não confirmada, annunciou que se havia verificado sério desastre, no qual tinham sido feridos cerca de 30 soldados de um regimento da primeira brigada de artilharia de montanha. Um canhão teria caido da serra, arrastando na quéda um grupo de artilheiros.

Procurámos, porém, logo, as autoridades militares, as quaes declararam que não haviam tido noticia nenhuma do propalado accidente. Aliás, a impressão generalisada é que tudo não passou de boato sem fundamento.

Não houve sessão na Camara

Por falta de numero, não houve hoje sessão na Camara.

O principe Carlos ainda quer o throno da Rumania

PARIS, 22 (U. P.) — Noticia-se que o principe Carlos, antigo herdeiro do throno rumaico, tomará uma resolução definitiva sobre seu regresso á Rumania, para tomar a corôa dada a seu filho Miguel, depois do congresso do Partido Nacional de Camponezes, que se realisará de 27 a 31 do corrente.

TRIBUNAL DO JURY

Realisa-se na proxima segunda-feira o julgamento do accusado João Pinto da Fonseca, processado por crime de tentativa de homicidio.

O ALGODÃO

O mercado de algodão, a termo, esteve, hoje, na primeira bolsa, calmo e sem negocios realisados a praso.

Opções: — Outubro, vendedores, 37$800, compradores, 37$200; novembro, 38$500 e 37$800; dezembro, 39$000 e 38$500; janeiro, 39$900 e 39$200; fevereiro, 40$100 e 39$600; e março, 40$500 e 40$000, respectivamente.

— Esteve o mercado disponivel, calmo, com um movimento escasso de entregas e com os preços inalterados.

Entradas: 232 fardos; saidas, 287; e "stock" 16.483 ditos.

O CAFÉ REGULOU FIRME

Cotou-se a 33$800

Regulou, o mercado de café disponivel, hoje, firme, com regular actividade de procura para novos negocios e com os preços inalterados.

Cotou-se o typo 7 a base de 33$800 por arroba e foram vendidas na abertura 7.698 saccas e á tarde mais 4.850 no total de 12.548 ditas.

O mercado fechou sem alteração apreciavel.

As entradas foram de 13.943 saccas, sendo 3.174 pela Central, 9.763 pela Leopoldina e 1.006 pelo Armazem Regulador Fluminense, Nictheroy.

Os embarques foram de 11.558 saccas, sendo 2.990 para a Europa, 6.541 para o Cabo, 1.977 para o Rio da Prata e 50 por cabotagem.

Havia em "stock" 328.411 saccas.

Cotações por arroba: — Typos: 3 — 39$300; 4 — 37$800; 5 — 36$300; 6 — réis 34$800; 7 — 33$800; 8 — 32$800.

—— O mercado a termo, regulou, hoje, estavel, na primeira Bolsa e com vendas de 8.000 saccas a praso.

Opções: — Outubro, vendedor, 23$600; comprador, 23$325; novembro, 23$500 e 23$375; dezembro, 23$300 e 23$275; janeiro, 23$200 e 23$175; fevereiro, 23$200 e réis 23$025 e março, 22$975 e 22$875, respectivamente.

—— O mercado de café, em Santos funccionou firme, e com o typo 4 á 29$ por 10 kilos.

Entradas, 44.015 saccas; saidas (não houve) e "stock" 989.133 ditas.

—— Accusou á Bolsa de Nova York, alta de 1 a 5 pontos e baixa de 3 ditos, no fechamento anterior.

SOBRE OS ESPLENDORES DA GLORIA, AS SOMBRAS DA DESGRAÇA

A A NOITE visita, em Palmyra, a rainha dos empregados no commercio

(Continuação da 2ª pagina)

— Ella está doente. Dito isto, está dito tudo. Todavia, ficará bôa. Um pulmão está affectado e o outro em começo. Mas o seu organismo póde reagir ainda valentemente. Ella precisa de grande tratamento e permanencia longa aqui. Está feita a radiologia. Espero o resultado que venha do Rio para conhecer a marcha da molestia.

— Diz-se, no emtanto que o estado della não é grave...

O Dr. Servulo olhou-nos e não nos querendo occultar a verdade adiantou:

— Se a senhorita Noemia Nunes não estivesse enferma não precisaria de estar aqui no Sanatorio. E' como já lhe disse, uma doente e que carece de cuidados. Espero, entretanto, que fique bôa.

Depois, o Dr. Servulo de Lima, sempre muito amavel, referiu-se ao caso do casal Vieira de Mello.

— Vou telegraphar á directoria do Sanatorio, no Rio, pedindo que tome providencias contra aquelles ex-arrumadores.

Estão lançando o descredito sobre o Sanatorio.

— Pensa responsabilisal-os?

— Certamente. Devem ser responsabilisados criminalmente. Foram demittidos daqui como relapsos, porque não trabalhavam. Vingaram-se do acto justo inventando aquella balleia desagradavel.

Deixámos o Sanatorio de Palmyra, á tarde, á hora do comboio para o Rio. Não podiamos trazer melhores impressões, não podiamos sentir tantas emoções como sentimos naquelles momentos, que nos pareceram tão breves, que passamos ao lado da rainha dos empregados no commercio, ouvindo as suas palavras resignadas e assistindo os seus repetidos e dolorosos accessos de tosse.

Uma carta da enferma — Sua gratidão a A NOITE

E' do teôr seguinte a carta autographa que a rainha dos empregados no commercio enviou pelo nosso representante a A NOITE e cujo "fac-simile" publicamos:

"Sanatorio de Palmyra — Palmyra (Minas Geraes). Palmyra, — A' querida A NOITE:

Não sei como agradecer a generosidade desse grande vespertino e a grandeza de coração de quantos acudiram ao seu appello commovente em meu favor. A todos que sei não acreditaram na calumnia atirada contra a minha dignidade, hypotheco toda a gratidão d'alma.

NOEMIA NUNES.

Palmyra, 21 de outubro de 1927."

Recebemos até ás 12 horas, para a senhorita Noemia Nunes, mais as seguintes quantias:

(Lista 4.938) — De José Felippe Baptista 10$, dos auxiliares de Alexandre Ribeiro & C., 125$, de anonymo 5$, de J. M. R. 10$. (Lista 4.939) — Da Confeitaria Franceza largo do Machado) 93$200, de Horacio e Arlinda, interessantes filhos do Sr. Horacio Perozzo, 10$000. (Lista da Associação dos E. Commercio 207$, de um empregado no commercio 10$000. (Lista 4.915) — Dos empregados de Lafayette Bastos & C. 441$000. — Total 911$200. Quantia já publicada 7:259$ — Total geral até ás 12 horas 8:170$200.

Na subscripção 4.936, aberta entre os auxiliares de Alexandre Ribeiro & C., assignaram:

Mario Pires 10$, Augusto Teixeira 10$, Alberto Alves Matheus 5$, José Rodrigues 10$, Sylvio Legey 5$, Raymundo Baubbar Filho 5$, Pedro Andrade 5$, Mario Keller 5$, Carmen Keller 5$, José da Rocha Pinheiro 5$, Carlos Braga 5$, José França Bastos 5$, Augusto Pinto Nogueira 5$, Hilda Parreiras de Oliveira 5$, Oswaldo Pryate 5$, Lino Teixeira 5$, Francisco Tibau 5$, J. Ageu Fonseca 5$, Alvaro Taveira 5$, Augusto Ribeiro 5$, Antonio Souza 5$, Waldomiro Neves 5$ — Total 125$000.

Na lista 4.939, entre os empregados da Confeitaria Franceza, no largo do Machado, assignaram:

H. A., 50$; Um anonymo, 20$; Um anonymo, 5$; A. V., 3$200; J. L. A., 3$; W. B., 2$; R. A., 2$; C. A., 2$; L. C., 2$; M. G., 2$; D. T., 2$000.

Total, 93$200.

Na subscripção 4.945, assignaram:

David Oliveira, 20$; C. Damasceno, 20$; Antonio Gonçalves de Sá, 20$; Antonio Joaquim Luiz Cordeiro, 20$; Braulio Azevedo, 20$; Lafayette Fontes, 50$; Benjamin Costa, 10$000.

Total, 160$000.

Na lista 4.944, da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, assignaram:

I. H. Wilberg, 5$; Doria, 5$; C. H. Cavalcanti, 5$; Isabel Caldas, 5$; L. Pinto, 5$; Jayme Tinoco, 5$; Marco José Mansue, 5$; Dr. José Pinto, 5$; O. Moura, O Diluvio, 20$; João Alves de Brito, 5$; C. M., 5$; Cremilda, 20$; Antonio Pinto Monteiro, 5$; Luiz Simões Loureiro, 5$; Antonio Comi, 5$; A. L. G., 5$; O. M., 5$; Antonio Pinheiro de Mello, 2$; Manoel Francisco da Silva, 5$; Alberto Barroso, 5$; Joaquim José da Silva Fernandes Couto, 20$; Affonso Cesar Burlamaqui, 20$; A. A. S., 20$; Antonio Rodrigues Valdez, 5$; Anonymo, 5$; J. M. R. Junior, 5$; Anonymo, 5$000.

Total, 207$000.

Subscripção aberta em favor do senhorita Noemia Nunes, eleita Rainha dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro: Anonymo, 10$; José Pinto Rodrigues, 10$; Heitor De Lucio, 10$; Gabriel Andrade, 10$; R. Amaral, 10$; Alberto Souza, 10$; Paulo Lemos, 10$; Carlos Sampaio, 10$; Anonymo, 11$; Severo Lopes, 10$; Francisco U. Schineide, 10$; A. Neiva, 10$; Oswaldo de Carvalho, 10$; Anonymo, 10$; Anonymo, 10$; José Gomes de Azevedo, 10$; J. Gomes Calheiros, 10$; Horacio Santos Silva, 10$; José Peixoto da Costa, 15$; Franklin Rocha, 10$; Anonymo, 10$; Joaquim Pessoa, 10$; F. Barreto, 10$; L. Machado Guimarães, 10$; Anonymo, 10$; J. Avelino Lopes, 10$; Hilario Santos, 10$; José Nunes, 5$000. Total, 281$000.

Os Srs. Antonio Varela Amoroso e Hugo Varela Amoroso offereceram á rainha dos empregados no commercio o bilhete numero 02796, da loteria do Rio Grande do Sul, a extrair-se no dia 25 do corrente. O premio maior dessa loteria é de 100 contos.

Foi puxado do "pingente" pelos fios da Light

O engraxate Carlos Pinto de Miranda, de 26 annos e morador á rua Gonçalves n. 70, viajava, hoje, no "pingente" de um trem da Leopoldina, quando, ao passar o comboio pela cancella da rua D. Anna Nery, foi apanhado por uns fios da Light que estavam caidos e puxados para o sólo.

Caindo, Miranda recebeu ferimentos no rosto e na cabeça e muitas contusões pelo corpo.

Soccorreu-o a Assistencia Municipal.

No Senado

Não se guarda mais o sabbado no Senado

Entre os papeis do expediente, foi lido um projecto do Sr. Irineu Machado, equiparando, para todos os effeitos, aos continuos da secretaria geral do Departamento Nacional da Saude Publica, os continuos das demais dependencias do mesmo Departamento.

A seguir, o Sr. Irineu Machado leu o officio que lhe mandou a embaixada de França e hontem publicado pela A NOITE.

Na ordem do dia foi approvado o seguinte:

Em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 213, permittindo a renovação de exames a alumnos de ensino secundario e superior que dependerem de uma só materia para promoção ao anno seguinte;

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 148, que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 4:766$522, para pagamento do que é devido a D. Maria Constança Ferreira Jacques, em virtude de sentença;

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 155, creando mais dois logares de fiel na Thesouraria da Alfandega de Porto Alegre e dando outras providencias;

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 147, que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Guerra, um credito especial de 4:761$441, para pagamento ao major reformado do Exercito, Miguel Tenorio de Albuquerque, pela regencia de turmas na Escola Militar;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 174, que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de 5:353$333, para pagamento de vencimentos a José Joaquim Gonçalves, commissario de policia, reintegrado em virtude de sentença judiciaria;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 180, que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito especial de 1:824$193, para pagamento a João Lourenço da Silva Milanez, da pensão que lhe foi concedida na qualidade de guarda civil de 1ª classe;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 191, que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 36:685$853 para pagamento do que é devido a Augusto de Azevedo, collector federal em Jardinopolis, Estado de S. Paulo, em virtude de sentença judiciaria;

em 3ª discussão, o projecto do Senado numero 61, autorisando o governo a mandar pagar a D. Cacilda Francioni de Souza, viuva do Sr. Vicente de Souza, ex-professor do Gymnasio Nacional, os vencimentos não recebidos por seu marido;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 165, que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 13:978$944 para occorrer ao pagamento, durante o exercicio de 1927, dos vencimentos que competem ao thesoureiro do Cofre de Deposito Publico;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 160, que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 18:053$116 para o pagamento ao commissario de policia, José Joaquim Gonçalves, reintegrado por sentença judiciaria, os vencimentos que lhe competem;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 167, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 2:162$ para pagamento a Ernesto Francisco de Paula Velloso, fiel civil, addido, do Deposito Naval do Rio de Janeiro, de vencimentos em 1926;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 168, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 8:940$574 para pagamento de accrescimo de vencimentos concedido aos juizes federaes de S. Paulo, Ceará e Goyaz, por terem completado dez annos de serviços na magistratura.

Resolvendo o problema da mendicidade em Petropolis

Um generoso offerecimento á policia fluminense

O Dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu, hoje, em audiencia, as Sras. Cacilda Martins e Eugenia Moreira Figueira de Mello, directoras da Associação Protectora do Recolhimento dos Desvalidos de Petropolis, as quaes trataram do sério problema da mendicancia naquella cidade serrana, declarando a S. Ex. que existindo ali aquella benemerita instituição, não havia razão para a ostentação deprimente e impressionante de mendigos pelas ruas e egrejas.

Tomando em apreço a justa suggestão daquellas piedosas senhoras, o Dr. Oscar Fontenelle telegraphou ao delegado regional de Petropolis, recommendando-lhe severa e immediata repressão contra os mendicantes, devendo os realmente necessitados ser recolhidos áquelle estabelecimento de caridade e os vadios compellidos ao trabalho pela repressão.

Nomeação de auxiliar de escripta

Foi nomeado auxiliar de escripta para o Sanatorio Militar de Itatiaya, o sargento João Francisco da Silva Branco.

Uma vistoria num volume vindo pelo "Asturias"

Na audiencia de hoje do Juizo da 3ª Vara Federal foram nomeados peritos para procederem vistoria com arbitramento em um volume pertencente á firma Costa, Pereira & C., negociantes nesta capital, vindo da Europa pelo vapor "Asturias", da Mala Real Ingleza, por apresentar vestigios de violação a bordo.

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas, segunda-feira, 24, as seguintes folhas: Montepio civil da Viação de E a K.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 28°1; MINIMA, 19°1

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando, novamente, a instavel;

Temperatura — Estavel, á noite; em ascensão de dia.

Ventos — Predominando os do quadrante norte; frescos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

11038	100:000$000
24074	20:000$000
10767	10:000$000
27950	5:000$000
3371	2:000$000

O pequeno ficou sem as calças do tio

O alfaiate Clodomiro de Oliveira, morador á rua das Marrecas n. 99, mandou o seu sobrinho Walter, de 10 annos, levar uma calça de casemira á Alfaiataria Pitta, estabelecida á rua da Quitanda.

Em caminho, um larapio, enganando o pequeno, furtou-lhe a calça.

A victima apresentou queixa á policia do 1º districto.

O emocionante desastre do Campo dos Affonsos e os aviadores Costes e Le Brix

O emocionante desastre do Campo dos Affonsos e a gloriosa passagem dos aviadores francezes pelo Brasil são objectos duma ampla e copiosa reportagem photographica de O MALHO, de hoje, que, além disso, publica duas paginas de photographias da quadrilha dos falsarios que iam, em S. Paulo, lançar 150.000 contos em circulação; varias paginas de sport; esplendida reportagem mundana; preciosa collaboração; muitas charges; e a lista dos eleitores para o concurso do Principe dos Prosadores Brasileiros.

Orlando Macedo Serra

Sua mãe Augusta Macedo Serra, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os mais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar no proximo dia 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento. Penhorados, desde já agradecem.

Fabio Sampaio Vidal

Por motivo do 3º anniversario do fallecimento do mallogrado FABIO, filho do Dr. R. A. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda, amigos e excollegas de gabinete mandam celebrar no proximo dia 24, ás 10 horas, na egreja de S. José, missa pelo repouso de sua alma.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Espumante para senhoras", no Trianon

Em festa artistica do actor Raul Soares, a Companhia Jayme Costa representou hontem, pela primeira vez, a comedia "Espumante para senhoras", original italiano, intelligentemente traduzido por Candido de Castro.

E', sem favor, uma das melhores comedias do repertorio Jayme Costa e não se comprehende mesmo que só agora subisse á scena, já no final de sua temporada no Trianon.

Comedia de situações, seria longo contar o enredo de "Espumante para senhoras". Diga-se, porém, como um simples esclarecimento, que procurando situações de effeito, na maioria desopilantes, não se afastou o autor da mais perfeita logica, dando á sua comedia um tom de naturalidade, que é um dos factores decisivos do seu exito.

A interpretação esteve excellente.

Jayme Costa, em um velho bebertão e farto das massadas conjugaes; Ismenia dos Santos, em uma menina á moderna; Luiza de Oliveira, em uma velha rabugenta por querer as coisas em seus verdadeiros logares; Raul Soares, em um galã sentimental e, como todo galã sentimental, um tanto pateta — conduziram-se com louvavel correcção, auxiliados valentemente, em papeis de menor responsabilidade, por Eugenia Brazão, Diola Silva, Jesina Laverone, Alvaro Costa, Henrique Fernandes e Armando Duval.

A "mise-en-scène" honra o capricho da direcção artistica da companhia.

Resultou de tudo isso um espectaculo agradabilissimo, que o publico, numeroso, applaudiu sem reservas.

"As virtudes de Germana", no Municipal

These social de alguma originalidade, com certa dose de verdade, outra porção de inverosimilhança, a comedia "As virtudes de Germana", de Armont e Gerbidon, levada, hontem, no Municipal, já era conhecida da nossa platéa, pelo titulo de "As noras de Mme. Brionne".

A traducção de José Sarmento manteve, o mais possivel, as intenções dos autores.

O desempenho, se bem que resentindo-se de algumas falhas, agradou bastante.

A Sra. Rey Colaço, em Germana, portou-se á altura de seus meritos artisticos e da justa fama de que goza: natural, sem affectação, sem exageros.

A Sra. Emilia de Oliveira e os Srs. Robles Monteiro e Abilio Alves, tambem, sahiram-se com muito agrado nos papeis, respectivamente, da marqueza de Brionne, de Ludovico e de Servano.

Todos os outros artistas esforçaram-se por não desmerecer da sympathia que despertaram no nosso publico.

— Hoje, "Cristalina" e amanhã, em vesperal, "Raparigas de hoje".

"Bonecas da Avenida", no João Caetano

"Bonecas da Avenida", hontem levada em "première" pela Companhia Margarida Max, no João Caetano, logrou apreciavel exito.

O original de Gastão Tojeiro não é calcado em assumpto inexplorado, mas, nem por isso deixou de agradar bastante á platéa, que applaudiu com enthusiasmo os seus numeros mais interessantes.

Ha, ali, quadros de fantasia que causam boa impressão, quer pelo carinho com que a empresa M. Pinto montou a revista, quer pelo effeito de alguns scenarios.

A parte comica de "Bonecas da Avenida" foi defendida, com vantagem, pela graça natural de Juvenal Fontes, que estreou, e da cariciata Luiza del Valle, que encarna uma "viuva" pittoresca.

A bailarina Chloé foi muito applaudida, tambem, em sua estréa.

Outra estréa de hontem foi a de Sosoff e as suas bailarinas, que muito contribuiram para o successo da revista.

Margarida Max, em "Brasilina", personagem principal, houve-se com felicidade, imprimindo a seu papel toda vivacidade e alegria.

Antonia Othelo, Judith de Souza, Carmen Dora, Pepa Ruiz, Carmen Lobato, Eugenio Noronha, Gervasio Guimarães, Edmundo Maia e Vicente Marchelli, tambem mereceram referencias, pela maneira correcta com que conduziram os papeis que lhes couberam.

As "girls" da companhia concorreram, com a sua alacridade graciosa, para o exito de "Bonecas da Avenida".

"Casta Suzana", no Lyrico

A Companhia Esperanza Iris levou á scena hontem, no Lyrico, a "Casta Suzana".

A interessante opereta de Gilbert teve, como das vezes anteriores, correcto desempenho.

Esperanza Iris conduziu-se com brilho e desenvoltura na casta Suzana. Quanto aos demais elementos da companhia mexicana, não podemos destacar este ou aquelle, porque todos estiveram felizes em seus papeis.

A platéa, por esse motivo, applaudiu-os, satisfeita, no final de cada acto.

Hoje — a revista "Love-me", em récita extraordinaria.

NOTICIAS

A volta de Procopio Ferreira

Depois de um anno de ausencia, em victoriosa "tournée" pelos Estados do Sul, reapparecerá no proximo dia 3 de novembro, no Trianon, o querido comico Procopio Ferreira.

A sua ultima temporada aqui, coroada de tão retumbante exito, autoriza a crença de que, novamente no conhecido theatrinho da Avenida, Procopio Ferreira realize mais uma etapa de repetidos successos na sua carreira artistica.

Jayme Costa na reabertura do Theatro Casino

Na comedia com que Jayme Costa vae inaugurar a época de verão no Theatro Casino, — theatro particularmente bem situado para uma temporada de verão — o festejado artista terá no protagonista um papel de complexa interpretação, um galã central. E' uma figura ironica, equilibrada e um quasi nada cynica, o typo que synthetiza a nota de modernismo na peça, que é "Uma noite em claro". A comedia será apresentada com grande montagem e scenographia devida a Jayme Silva e Angelo Lazary.

Artistas que partem

Leopoldo Fróes, Bemilde Judice, Manoel Durães e Caetano Junior deverão a gentileza de nos mandar affectuosas despedidas, ao embarcarem para S. Paulo, na Companhia de Comedia de que o primeiro é a figura de maior relevo.

Segunda-feira o Trianon estará em festa

Depois de amanhã o Trianon estará em festa, realisando-se em ambas as sessões, com as unicas representações da comedia de Abadie Faria Rosa, "Foi ella que me beijou", a recita que Ismenia dos Santos, a joven e applaudida artista, dedica ás familias e á imprensa cariocas. Ismenia dos Santos desfructa justamente entre as familias e os jornalistas cariocas a melhor sympathia, por seu apreciavel merito de actriz e sua radiosa mocidade.

Ismenia dos Santos

"Rio-Paris", amanhã, em tres sessões

A impagavel revista "Rio-Paris", de Paulo de Magalhães e Geysa Boscoli, que a Tró-ló-ló tem no cartaz do Phenix, ha duas semanas, continua a attrair ao elegante theatro uma enorme massa de publico selecto.

Hoje, "Rio-Paris" será apresentada nas sessões de 19,45 e 22 horas, e amanhã, além das sessões do costume, haverá uma "matinée" chic ás 15 horas.

A noite da flor

No Assyrio, terça-feira proxima, realisar-se-á o "Baile das Corbeilles" em homenagem ás bailarinas e coristas dos theatros do Rio.

E' uma festa organisada pelo professor de dança Alberto Escoris e que promette algumas horas de agradavel passatempo.

O seu inicio está marcado para ás 24 horas.

Canções modernas

Hoje, no Casino Beira-Mar (sala especial), o maestro Hekel Tavares dará á imprensa uma audição das canções preferidas dos cariocas e que a senhorita Lolita [illegible] interpretará.

A audição está marcada para as 21 horas.

ESPECTACULOS

COMMUNICADOS

SO' PARA SENHORAS

No mercado de Tecidos Finos

A casa Verde vende organdy bordado a seda, córte 9$000; Voil suisso bordado a seda, 7$500; Voil inglez fantasia, 5$500; crépe radiola, metro, 8$500; chantung seda fantasia, 8$300; Radio pellica 15$000; crépe marrocain seda 10$000; crépe da China pura seda 10$; Jersey de seda fantasia 7$500; Opala superior 2$. Grande sortimento de sedas para vestidos e camisas, completo sortimento, linhos e artigos para cama e mesa!

Morins de todas as marcas, vendas por conta das fabricas, só na casa Verde, (Rua da Alfandega n. 216), perto da Avenida Passos.

Mercedes Ramos Ferreira

Eugenia Ramos Ferreira, Pedro Ramos Ferreira, esposa e filhos, Dr. Alfredo Ramos Ferreira, esposa e filhos, Oscar Ramos Ferreira e filho, Francisco Domingos Bornéo, esposa e filho, Merccdita, Zézé e Adolphinho agradecem, penhorados, a todos os parentes e amigos que compartilharam da sua dôr e procuraram confortal-os no doloroso transe por que acabam de passar com a perda da sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra e avó MERCEDES RAMOS FERREIRA, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 25 do corrente, terça-feira, ás 9 1/2 horas.

Dr. Ezequiel Baptista

(1º ANNIVERSARIO)

Helena de Almeida Baptista convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda dizer a 24 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por intenção do seu inolvidavel esposo.

SEMANARIOS CARIOCAS

"REVISTA DA SEMANA" — Circula amanhã, mais um numero excellente da "Revista da Semana" que, aos sabbados, deleita seus multiplos leitores. Texto magnifico e muito variado, esse de amanhã, está completo na reportagem photographica dos factos mais recentes. O numero em geral está magnifico e offerece a collaboração escolhida de sempre.

"CARETA" — Esta semanario que tanto interessa aos leitores de seu "carnet", apresenta-se magnifico como sempre, para amanhã. Além dos detalhes que se vêem nas nitidas gravuras, agradam as charges de espirito e o texto em que os melhores collaboradores pontificam.

"FON-FON" — O veterano semanario "Fon-Fon", austero e completo em gosto, arte e cuidado technico, surge magnifico com seu numero de amanhã. Boa collaboração, variadissima reportagem photographica, eis em synthese a confirmação do valor que lhe tem emprestado a preferencia dos multiplos e exigentes leitores que o não abandonam.

"SELECTA" — Acompanha "Fon-Fon", o ultimo numero de "Selecta" a encantadora revista illustrada, que cuida com todo carinho dos assumptos cinematographicos. Não ha detalhes dos films modernos, que se não encontrem em "Selecta", onde se percebem a arte e o capricho de confecção.

"O MALHO" — Amanhã, "O Malho", lavra mais um tento. Seu numero encantador, comporta a magnifica collaboração de sempre, ao lado de charges magnificas e actuaes e innumeras gravuras de todos os acontecimentos politicos e sociaes destes ultimos dias.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Passa amanhã o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Augusta Ruy Barbosa, viuva do grande brasileiro conselheiro Ruy Barbosa. Senhora de excelsas virtudes, D. Maria Augusta Ruy Barbosa occupa na nossa sociedade um logar excepcional, venerada e admirada como prototypo da mulher brasileira.

A senhora Ruy Barbosa receberá amanhã, das 17 ás 22 horas, em seu palacete de Copacabana, as pessoas de suas relações e amizade.

Fazem annos hoje: o Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado de Pernambuco; o deputado Luiz Silveira, "leader" da bancada alagoana na Camara Federal; os meninos Christino e Célia, filhos do nosso collega de imprensa Christiano Marques e de sua Exma. esposa Sra. Adelaide Roque Marques da Silva; o cirurgião-dentista do Exercito tenente Manoel dos Passos Junior; o Sr. Orlando Martins Ferreira; a senhorita Célia da Silva Wandek, filha da viuva Dr. Eugenio Augusto Wandek; o Dr. Marsyl Rosa de Lima, official de gabinete da presidencia do Estado do Rio; a Sra. Maria José de Oliveira Penna, Exma. esposa do 1º tenente de Marinha Fraterno Lopes Penna; a Sra. Odette Lima de Faria, esposa do Dr. Assis Faria, residente em Apiahy, Estado de S. Paulo.

—— Festeja nesta data o seu anniversario natalicio a senhorita Olivia de Carvalho, dilecta filha do Sr. Abilio de Carvalho, do alto commercio carioca.

—— Faz annos hoje a Sra. Emilia de Andrade e Silva, esposa do Sr. Felisberto de Andrade e Silva.

—— Faz annos hoje a menina Angelita, filha do Dr. Octacilio Leal e de sua Exma. esposa Sra. D. Maria Avelina Leal.

—— Faz annos hoje a senhorita Lecticia Margarida Gomes Figueira, filha do Sr. Raul Castello Branco Figueira, do commercio desta praça.

—— O lindo menino Gustavo, filho do Dr. Antonio de Paula Fonseca e de D. Isabel Dias da Silva Paula Fonseca, para celebrar, hoje, o seu anniversario natalicio, offereceu aos seus amiguinhos um "saboroso chá de bonecas", que está alvoroçando as creanças de Botafogo.

—— Passa, amanhã, o anniversario natalicio da distincta Sra. D. Guiomar Fernandes, illustre figura da alta sociedade paulista e que, em passeio ao Rio, tem recebido significativas demonstrações de apreço.

—— A ephemeride de amanhã regista a data do anniversario natalicio da Sra. D. Virginia Cardoso de Niemeyer, dedicada esposa do nosso prezado collega de imprensa Olympio de Niemeyer.

A distincta senhora, que é um dos ornamentos da nossa sociedade, pelos bellos dotes de seu espirito e coração, terá occasião de receber muitas manifestações, por motivo de tão auspiciosa data.

—— Tambem faz annos amanhã a intelligente menina Virginia Maria, filha do 1º tenente Tito Portocarrero e da Sra. D. Dinah de Niemeyer Portocarrero e neta da senhora Olympio de Niemeyer.

— Passa amanhã a data natalicia da senhorita Emilia Polo de Pedrazzo, figura de destaque em nossa aristocracia. A anniversariante receberá suas amiguinhas á tarde.

CASAMENTOS

Effectuaram-se hoje os consorcios das gentilissimas senhoritas Maria Ruth Gomes Ribeiro e Vera Monteiro de Niemeyer, esta com o medico Dr. Firmino Gomes Ribeiro e aquella com o Sr. Joaquim Coelho de Oliveira, do nosso alto commercio.

A senhorita Maria Ruth Gomes Ribeiro e o Dr. Firmino Gomes Ribeiro são filhos de D. Mathilde Gomes Ribeiro e do Sr. João Ribeiro, interessado da importante firma França & C., proprietaria da Confeitaria Colombo.

A senhorita Vera Monteiro de Niemeyer é filha de D. Isabel Monteiro de Niemeyer e neta do inolvidavel marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

As cerimonias civil e religiosa foram realisadas, respectivamente, ás 16 e 17 horas, no palacete do Sr. João Ribeiro, á rua Joaquim Nabuco n. 118, em Copacabana, achando-se o mesmo palacete todo ornamentado.

—— Contratou casamento com a senhorita Hilda Gomes, gentilissima filha do Sr. Alvaro Gomes e D. Rachel Gomes, o Sr. Seylla Nery, filho do saudoso medico e professor da Escola de Medicina, Dr. Marcio Nery e irmão do nosso collega de imprensa Marcio Nery.

——Realsou-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Olga Soutello, filha do Sr. Bernardino Soutello, commerciante nesta praça, e de D. Carminda Soutello, com o Dr. Homero Carneiro, clinico nesta capital. As cerimonias civil e religiosa tiveram logar á tarde na residencia dos paes da noiva, á rua Pereira da Silva n. 38. No acto religioso serviram de paranymphos da noiva D. Thereza de Castro Carvalho e o Sr. Henrique Ferreira de Carvalho e do noivo o Sr. Antonio Benigno Ribeiro e esposa. No acto civil serviram de padrinhos, da noiva, o Sr. Victor Angelo Carneiro e esposa e do noivo o Sr. Bernardino Soutello e esposa.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Marilda, filha do Sr. Joaquim de Freitas Motta e de sua Exma. esposa Sra. Carlinda Marinho Motta.

FESTAS

Realisa-se hoje, ás 22 horas, uma festa dansante, no Club de Regatas Icarahy. E' de esperar que esta, como todas as festas que o Icarahy tem realisado, cause excellente impressão.

—— Amanhã, 23, o Atlantico Sport Club, da ilha do Governador, realisa, ás 16 horas, uma festa dansante, organisada pelo "Grupo da Virada".

MISSAS

No altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Candelaria será celebrada quarta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, a missa de setimo dia pelo eterno descanso da alma de D. Luiza Barreto de Albuquerque Maranhão, viuva do saudoso professor de canto e musica Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão. A missa é mandada celebrar pelos filhos, genro e demais parentes.

—— A Aviação Militar e o Aero Club Brasileiro mandam celebrar, depois de amanhã, 24 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria, solennes exequias em suffragio das almas dos saudosos aviadores capitão Attila Silveira de Oliveira, 1º tenente Salustiano Franklin da Silva e 2º tenente Thomaz Menna Barreto Moncl[a]ro.

—— Esteve muito concorrida a missa celebrada hoje, na egreja da Candelaria, em suffragio da alma bonissima da Exma. Sra. Laura Carolina da Piedade.

VIDA OPERARIA

ALLIANÇA DOS OPERARIOS EM CALÇADOS E CLASSES ANNEXAS — Em conjunto com a União dos Operarios em Construcção Civil, a Alliança dos Operarios em Calçados realisa hoje, ás 20 horas, magnifico festival em beneficio dos cofres da U. O. C. Civil.

CENTRO DOS ESTAFETAS E MENSAGEIROS DOS TELEGRAPHOS — Hoje, ás 20 horas, haverá assembléa geral no Centro dos Estafetas e Mensageiros dos Telegraphos.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — Segunda-feira proxima, dia 24, ás 19 horas, haverá assembléa geral extraordinaria na Sociedade União dos Foguistas.

Um novo jornal em Sergipe

ARACAJU', 21 (Serviço especial da A NOITE) — Apparecerá no dia 21 do corrente, o novo jornal "Gazeta de Sergipe", sob a direcção do deputado Humberto Dantas.

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
(Esplanada do Senado) Horario das Clinicas (para pessôas pobres). Especiaes
Clinica de ouvidos, nariz e garganta, a cargo Dr. Renato Machado — Das 9 ás 11 da manhã
Clinica de olhos, a cargo Dr. Gabriel de Andrade — Das 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
TODOS OS DIAS UTEIS

Passagens requisitadas á Central

Foram requisitadas, hontem, á Central do Brasil, por conta de diversos Ministerios, 48 passagens na importancia de 1:602$700.

Vae servir em junta de alistamento da 1ª R. M.

O Sr. general ministro da Guerra mandou pôr á disposição do commando da 1ª região militar o guarda de armazem da extincta Intendencia da Guerra, José Augusto dos Santos, para servir em uma junta de alistamento militar.

A excessiva velocidade dos autos na avenida Atlantica

Reclamam providencias á Inspectoria de Vehiculos contra a excessiva velocidade dos automoveis na avenida Atlantica, onde, por esse motivo, têm occorrido muitos atropelamentos de transeuntes.

PASTA PERDIDA

Gratifica-se generosamente a quem entregar á Avenida Rio Branco, 109, 1º andar, sala 6, ou á rua 2 de Dezembro, 78, uma pasta preta de advogado, perdida hontem, na barca "Imbuhy", na viagem de 3 horas, de Nictheroy para o Rio.

Noticias religiosas

A ROMARIA DE AMANHÃ DA LIGA CATHOLICA DO MEYER A PETROPOLIS — Realisa-se amanhã a romaria annual da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Meyer, á cidade de Petropolis.

Conforme o programma organisado, os romeiros sairão do Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, ás 3 horas, em demanda da estação de Todos os Santos, afim de aguardar o trem especial que partirá dessa estação ás 4 horas e 20 minutos.

O embarque na estação Barão de Mauá continúa a ser ás 5 horas e 15 minutos, estando o regresso para esta capital marcado para as 15 horas e 50 minutos.

A romaria será dirigida pelo Revmo. padre Ildefonso Penalba, director da Liga Catholica do Meyer.

Os romeiros serão recebidos festivamente em Petropolis.

ESTUDANTES DA BIBLIA — Na séde da Associação I. de Estudantes da Biblia, á rua Ubaldino do Amaral, 93, o Sr. Domingos Denovais fará amanhã, ás 18 horas, uma nova conferencia da série que ali vem realisando. Entrada franca.

Aos Portuguezes residentes no Brasil

CESAR DE SOUZA, LDA. de Lisboa, exportadores, compram, vendem e administram propriedades em Portugal. Agencia Commercial no Norte do Paiz, João e José Donas, industriaes e commerciantes, Porto. Agencia no Rio dirigida pela diplora Marias das Dôres de Souza, rua 7 de Setembro, 103, sala 5, em frente á entrada do 1º andar.

Um escrevente da Central exonerado

Por abandono do emprego, o Dr. Romero Zander, director da E. F. Central do Brasil, exonerou o escrevente da terceira Divisão, Togo de Castro.

O novo chefe da 4ª C. R.

O Sr. general ministro da Guerra nomeou o major Abilio Pereira de Rezende, chefe da 4ª Circumscripção de Recrutamento (São Paulo).

Vae ser installada uma estação radio em Corumbá

O Sr. general ministro da Guerra autorizou o director do Serviço Radio do Exercito, a installar em Corumbá a estação radio F. O. 5.

Jornaes e Revistas

PORTUGAL — Recebemos o n. 118 desse apreciado semanario illustrado, que se apresenta repleto de numerosas gravuras e focalisa assumptos de actualidade, muito interessantes. Na parte literaria, encontram-se variadas producções.

OS SPORTS

Football

CAMPEONATO BRASILEIRO

AS SEMI-FINAES DE AMANHÃ — Chegámos, finalmente, ao começo da phase critica do grande certamen nacional.

Os jogos de amanhã porão em competição oito representantes que já venceram partidas preliminares, com maior ou menor facilidade, ou seja, uma egualdade de conjuncto deveras interessante. Notadamente os encontros entre Pará x Rio Grande do Sul e Bahia x Paraná apresentam-se como os possiveis de uma demonstração pela pujança de qualquer dos teams.

E' facto que, os paranáenses fizeram domingo ultimo uma demonstração melhor que os bahianos, impondo-se como um dos melhores conjuntos disputantes, todavia, não ha razão para se estabelecer parallelos tão fortes. Os homens do norte têm technica e valor bastante para uma apresentação mais ampla, dahi o unico prognostico que se póde antever: o de uma partida equilibradissima.

Pará e Rio Grande do Sul são outras duas forças que se vão bater e com perspectivas eguaes.

Ambos venceram domingo ultimo com egual pujança de conjuntos, de sorte que, uma competição entre ambos... é difficil adivinhar. Os outros dois jogos, onde participarão os cariocas, paulistas, espirito-santenses e mineiros, tambem têm a sua parcella de interesse.

Os jogos estão distribuidos na forma abaixo:

No stadium do Fluminense F. C. — A's 13,40 — Associação Paulista de Esportes Athleticos x Liga Esportiva Espirito Santense Arbitro, Antonio Ribeiro da Silva, da L. P. S. T.

A's 15,30 horas — Federação Riograndense de Desportos x Liga Paraense de Esportes Terrestres. Arbitro, Carlos Martins da Rocha, da Amea.

No stadium do C. R. Vasco da Gama — A's 13,40 — Associação Metropolitana de Esportes Athleticos x Liga Mineira de Desportos Terrestres. Arbitro, Joaquim de Almeida.

A's 15,30 horas — Liga Bahiana de Desportos Terrestres x Federação Paraense de Desportos. Arbitro, Arthur de Moraes Castro, da Amea.

O SCRATCH PAULISTA — A Associação Paulista escalou o seguinte quadro para o jogo de amanhã:

Tuffy, Grané e Del Debbio; Pepe, Amilcar e Seraphini; Apparicio, Heitor Feitiço, Araken e Evangelista. Reservas — Athié, Aguiar, Russo e Manigni.

O SELECCIONADO CARIOCA — Confirmando a nota que publicámos, hontem, em primeira mão, a Amea enviou-nos a seguinte nota official:

"A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados, que, para o jogo de amanhã, domingo, 23, do corrente, contra o combinado do Estado de Minas Geraes, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, foi escalado o seguinte quadro:

Amado; Pennaforte e Helcio; Nesi, Floriano e Fortes; Paschoal, Moacyr, Alfredo, Nilo e Moderato.

Reservas — Balthazar, Italia, Walter, Benevenuto, Claudionor, Vicente e Theophilo.

Esta Associação solicita, pois, dos amadores acima escalados, comparecer, amanhã, ás 13,15 horas, no stadium do C. R. Vasco da Gama.

Deixaram de ser escalados os amadores Oswaldo Mello e Luiz Aché, o primeiro, por se achar contundido e o segundo, por impedimento de força maior.

Paranaenses — Egy; Bizatto e Angelino; Moura, Pinho, Carvoeira, Laudelino, Marreco, Emilio, Siacco e Motta.

Bahianos — Velloso, Pedro, Silvino, Ozéas, Paulas Santos, Gregorio, Lacerda, Mario Seixas, Vivi, Asterio e Loschiavo.

Paraenses — Seabra, Proencio, Abilio, Vivi, Sandoval, Macambira, Cordeiro, Secundino, Vadico, Waldemar e Sant'Anna.

Riograndenses — Lara, Grant, Ispér, Ribeiro, Hugo, Risadinha, Mené, Paschoalito, Luiz, Mario Reis e Fagundes.

Mineiros — Tuffy, Berlozzi, Osim, Mascotte, Ivo, Nino II, Nino I, Seid, Satyro, Zoiro, e Canhoto.

CAMPEONATO E TORNEIOS DA CIDADE

OS ENCONTROS DE AMANHÃ — LIGA METROPOLITANA — Modesto x Metropolitano — S. Paulo-Rio x Mavillis — Magno x "Jornal do Commercio" — Fundição Nacional x C. Grande.

LIGA BRASILEIRA — Bamaraty x Municipal — Mil Côres x Oriente.

LIGA LEOPOLDINENSE — Mauá x Z. 6 F. C. — Guilhermadas x Cordovil — Belisario Penna x Ruptura — Mario José x Sapopemba — Inhaumense x Rio.

ASSOCIAÇÃO A. SUBURBANA — Série A: — S. José x Empregados Municipaes — America x Esmeralda — Anchieta x Irajá. Série B: — Vera Cruz x Meyerio.

LIGA GRAPHICA — S. C. America x Guerra Junqueiro — Zurich x Victoria — Providencia x Recreio de Santa Cruz.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA — Leblon x Severiano — Oeste x Corcovado.

LIGA ESPORTIVA DE AMADORES — S. C. Luziadas x Triangulo Azul — Nacional x Barroso.

TORNEIO DE TERCEIROS QUADROS — Fluminense x America — Flamengo x Vasco — Botafogo x Andarahy.

O FIDALGO ENTREGOU OS PONTOS — Communica a Liga Metropolitana aos interessados que o Fidalgo F. C. não disputará os jogos com o Dramatico A. C., marcados na tabella para amanhã, fazendo para isso a entrega dos respectivos pontos. Outrosim, communica que o "Jornal do Commercio" F. C. não disputará o jogo dos segundos quadros, com o Magno F. C., fazendo tambem a entrega dos respectivos pontos.

UM CHRONISTA DE S. PAULO JUNTO A' DELEGAÇÃO — Junto á delegação paulista de football, figura, como representante da imprensa sportiva do Estado vizinho, o professor Leopoldo de Sant'Anna, redactor da "A Gazeta" e um dos mais antigos criticos de sport do vizinho Estado.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA AMEA — A commissão executiva desta associação, em reunião realisada hontem, resolveu o seguinte:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento e scientificar da entrega de pontos feita pelo S. C. Brasil ao Bomsuccesso F. C., em relação ao jogo do torneio de terceiros quadros;

c) approvar os seguintes actos do Sr. presidente *ad referendum* desta commissão:

1º, encaminhando á Confederação Brasileira de Desportos o pedido de licença do S. C. Brasil, para, amanhã, participar de uma competição de football com o Fluminense F. C., filiado á Associação Fluminense de Esportes Athleticos, em Friburgo;

2º, encaminhando á Confederação Brasileira de Desportos o pedido do Botafogo F. C., para participar de competições de football com clubs filiados á Liga Paraense de Desportos Terrestres e com o seleccionado dessa liga, no Estado do Pará, no proximo mez de novembro, sem prejuizo da obrigação dos amadores do quadro official de football desta associação de se conservarem nesta capital até terminado o campeonato brasileiro;

d) tomar conhecimento da communicação referente ao officio da Assistencia Particular N. S. da Gloria, e conceder a essa associação reconhecida licença para, aos 15 de novembro do corrente anno, realisar um festival esportivo em campo de club filiado;

e) scientificar-se do officio ed numero 575 da Confederação Brasileira de Desportos, e aguardar as informações por ella pedidas á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para decidir sobre o pedido do Botafogo F. C. de cessão do seu campo, no dia 30 do corrente, á União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas, para realisação de um festival esportivo;

f) tomar conhecimento da communicação de n. 159, do departamento technico referente ao protesto feito pelo C. R. Vasco da Gama contra a inclusão da equipe do S. Christovão A. C., que aos 9 do corrente, disputou com aquelle club competição do torneio de terceiros quadros de football, o amador Evandro Joaquim Carreiro, que tem participado de jogos da Liga Leopoldinense de Football, depois de registado nesta associação, e consultar o conselho de fundadores por ser caso omisso á sancção do art. 84, dos estatutos.

A FESTA ARTISTICA DO AMERICA F. CLUB — O Departamento Financeiro avisa aos socios que para a Festa Artistica, organizada para hoje á noite, ás 21 horas, o ingresso se fará com a apresentação do recibo n. 10 (outubro) e da respectiva carteira de identidade, podendo fazerem-se acompanhar de pessoas de sua familia, de conformidade com as disposições dos Estatutos (mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras).

OS NOVOS ESTATUTOS DO AMERICA F. CLUB — Na Secretaria do Club estão á disposição dos socios, impressos em elegantes livretes, os novos Estatutos do Campeão do Centenario, que poderão ser procurados ás segundas e quartas-feiras naquelle Departamento, ou diariamente com o Sr. superintendente.

TORNEIO INTERNO DO CONFIANÇA A. C. — Bichos x Titoté — A's 8,30. Juiz, Nodis Pereira do T. Mario Graça. Representantes, Frias Alegre do T. Bern. Bastos.

A's 10 horas — Hilda Mendonça x Bernardino Bastos. Juiz Braulio Ferreira do T. dos Bichos. Representantes, Armando Lacerda do T. Mario Graça.

— O captain do Team Hilda Mendonça solicita o comparecimento dos amadores inscriptos ás 9,30 na séde do club.

BOMSUCCESSO F. C. — Realizando-se amanhã treino entre os terceiros quadros deste club, com o Santa Heloisa F. C., filiado a Liga Brasileira, o departamento technico pede o comparecimento de todos os amadores ás 9 horas da manhã, este treino será realisado em nossa praça de sports á Estrada do Norte, 38, dado que este club está na vanguarda do torneio é imprescindivel que não faltem.

Corridas

AS DE AMANHÃ NO DERBY CLUB — No hippodromo da rua Matta Machado o Derby Club realisa, amanhã, mais uma esplendida corrida contendo nove bons premios, sendo disputado como prova principal o "Grande Premio Nacional" pelos parelheiros nacionaes, Danga, Ultimatum, Electrico, Sansovino e Sacha.

PALPITES — Orange — Poesia — Pola Negri.
Cervante — Dakar — Sida.
Dominador — Bruxa — Baroneza.
Malicioso — Melro — Carovy.
Andromeda — Hindu' — Barbara.
Cid — Riachuelo — Rolante.
DUNGA — ELECTRICO — ULTIMATUM.
Pichmann — Anchôa — B. Azul.
Mediador — La Princeza — Consol.

DIVERSAS — O habil freno Carmelo Fernandez não tomará parte na reunião de amanhã no Derby Club.

— Foram muito jogados os parelheiros: Cervante, Malicioso, Baroneza e Ultimatum.

— Trabalhou em optimas condições a egua Boneca.

— E' apontada com provavel vencedora do premio "Velocidade" a egua Poesia.

— São bastante animadoras as condições do cavallo Pichmann.

— Ainda bem o cavallo Riachuelo.

— Não correrão China, Sacha, Patife e Pachola.

Remo

AS REGATAS DE AMANHÃ NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Realisa-se amanhã, na longinqua Lagoa, a regata maxima da União das Sociedades do Remo da Lagoa, na qual serão disputados os Campeonatos do Remador, a Prova Classica Manoel Fernandes. Nada menos de 14 pareos serão disputados no certame, concorrendo em alguns delles, os clubs de regatas da Federação do Remo.

O primeiro pareo será corrido ás 12 horas.

A VESPERAL DE AMANHÃ NO BOQUEIRÃO — A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos seus associados, que fará realisar amanhã uma vesperal dansante, no salão da R. S. Club Gymnastico Portuguez, das 17 ás 23 horas, com o concurso de duas excellentes "jazz-bands". O ingresso para a referida vesperal far-se-á com o talão do corrente mez, com a respectiva carteira, podendo cada associado fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia a saber mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

GRUPO DA BOLA VERDE — O director sportivo do Grupo da Bola Verde pede, por nosso intermedio, o comparecimento amanhã, ás 8 horas em ponto, na séde do club, dos seguintes senhores para submetterem-se a um treino:

Ildefonso Tavares Paes, Mario Ribeiro, Armando Santos, José Carneiro, Salvador Amendola, Antonio Fernandes, Alberto Seixas, Anselmo Bornay, José Bernardes, Nelson Arraes, Custodio Rezende, Edison Guimarães, Guilherme Mattos, Manoel Mattos Neves.

CLUB NAUTICO DE RAMOS — Communicam-nos: Tendo varias pessoas pedido informações aos directores do Club Nautico de Ramos sobre um festival annunciado para proximos dias, no cinema local, a secretaria faz publico que não é este club que o promove e sim o novel Club Aquatico de Ramos, recem-fundado. Aos directores da novel e futurosa aggremiação deve ser pedida toda e qualquer informação pelos interessados.

Ramos, 13-10-27. — *A. V. Souto*, 1º secretario.

Touramachia

A CORRIDA DE AMANHÃ NA PRAÇA DE TOUROS "ALFREDO TINOCO", NAS NEVES, EM NICTHEROY — Realisa-se amanhã a terceira corrida da época, com um curro de seis touros.

A cavallo toureia João Gama. Espadas: Pelito e Serranito e bandarilheiros os conhecidos artistas T. Cruz, R. Largo, J. Silva e o hespanhol Manzanette.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA — Amanhã apenas haverá um encontro de tennis, annunciado entre os representantes do S. C. Brasil e do America F. C.

REUNE-SE A COMMISSÃO TECHNICA — A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos solicita o prompto comparecimento dos Srs.: Dr. Herberto Filgueiras, João Figueira, Carlos Lopes e Dr. A. F. da Costa Junior, membros da commissão de lawn-tennis, para uma reunião que se realisará na séde desta associação depois de amanhã, dia 24 do corrente, segunda-feira, ás 11 horas, afim de se tratar de assumpto sobre o campeonato individual de lawn-tennis.

Tiro

A ULTIMA PROVA DE AMANHÃ, DE CARABINA DE TIRO REDUZIDO — A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, de conformidade com a tabella official já publicada, realisará amanhã o ultimo match de tiro ao alvo do campeonato "Carabina de calibre reduzido", fazendo-se o tiro a distancia de 50 metros, no Stand do Fluminense F. C., ás 8,30 horas.

A commissão directora, que será presidida pelo Dr. Afranio Costa, solicita o comparecimento dos concorrentes na hora e local referidos, chamando a attenção para o art. 11 do Regulamento do Tiro ao Alvo, que dispõe: "Só poderão participar de qualquer match os atiradores inscriptos com tres (3) dias no minimo."

Regulamento do Campeonato de Carabina de Calibre Reduzido:

Art. 39 — O tiro far-se-á nas condições indicadas nos arts. 32 e 33.

Art. 40 — Cada atirador dará 40 tiros sem interrupção, na posição de pé, corpo repousado sobre os pés, sem outro apoio. Oito tiros de ensaio serão permittidos, antes do inicio da prova.

Art. 41 — Todas as carabinas serão permittidas, com restricção de calibre que não deverá ultrapassar de seis millimetros.

Paragrapho unico. — Será permittido o uso de apoios da palma da mão, denominado "champignon".

Art. 42 — Não será classificado campeão individual quem obtiver no resultado do campeonato média inferior a 90 %.

Art. 43 — Será proclamado "mestre de tiro" todo aquelle que, em qualquer dos matchs conseguir 30 centros e 40 visuaes nos 40 tiros.

Paragrapho unico — As zonas 7 e 8 não serão consideradas visual, para este effeito.

Basketball

OS CARIOCAS SÃO OS CAMPEÕES DO BRASIL

A BRILHANTE VICTORIA DE HONTEM SOBRE OS PAULISTAS — Quando escrevemos, ante-hontem, a chronica do jogo returno, entre paulistas e cariocas, os dois verdadeiros candidatos ao titulo maximo de basket-ball, determinámos, com magna tresmo, a directriz erronea que nos compellira a uma derrota.

Citámos, com provas, tim-tim por tim-tim, as causas do insignificante revés e que poderia ter sido evitado. Hontem a coisa modificou-se inteiramente.

Todos os pontos que recriminámos, para o nosso valor sportivo, foram postos á margem, olvidados completamente. Venceram a boa razão e a technica ligeira.

Ao invés de uma equipe nervosa ao mais alto grão, jogando para o adversario e não para a bola, homens pesados, abusando de um processo que fatalmente lhes seria adverso, jogámos hontem com rapazes ligeiros — os mesmos elementos da vespera — cujo unico fim era desvencilhar-se do adversario, visando a "cesta" e impedindo com uma marcação severa que desnorteou o esforço do adversario valoroso.

Com esses elementos, com essa directriz, só poderiamos vencer, como vencemos.

Hontem, sim, reaffirmámos uma superioridade manifesta sobre os campeões, dominando-os em toda a linha. Hermann e Waldemar, os dois guardas valorosos, equipararam-se no esforço desenvolvido, auxiliando efficazmente os homens do ataque, sem descuidar da marcação severa que controlou vantajosamente a acção dos deanteiros paulistas. E os encestadores?

Como os guardas, os atacantes demonstraram hontem uma pericia extraordinaria, num contraste terrivel com a actuação da vespera. Até mesmo Nelson, cujo valor duvidaramos, hontem foi o autor de "cestas" lindissimas, em condições difficeis na sua maioria. Arno e Alkindar, foram os que mais produziram, cruzando bem e encestando com proficiencia. Coelho Netto, o nosso encestador de maior renome, devido á marcação inapeccavel que lhes moveram, pouco appareceu, arremessando quasi sempre com infelicidade. Mesmo assim, conseguiu uma linda "cesta" e mais um lance livre.

Esta, a apreciação individual dos nossos homens, porém o conjunto foi quasi impeccavel na technica desenvolvida, rapida, efficiente, sem "trucs" condemnaveis, nem jogo pesado.

Os paulistas, os campeões do anno findo, perderam bem o titulo glorioso que mantinham. Desde o primeiro jogo que, de algum modo, se mostravam inferiores aos nossos, porém, demonstrando sempre um dominio maior dos nervos, aproveitavam-se com successo dos nossos erros, das nossas falhas, para impôr uma technica que julgamos mais pratica. Na segurança de seus guardas reside a força maxima de S. Paulo.

Vailati e Chioca, dois homens altos e ageis, bons marcadores e excellentes distribuidores, foram sempre duas verdadeiras muralhas aos nossos encestadores. Oscar e Reis foram outras duas figuras de merito no quadro da paulicéa. Notadamente o primeiro destes, optimo encestador e homem ligeirissimo, tirou partido da marcação falha que lhes moveram na quinta-feira, para evidenciar-se como um perigo constante. Reis, menos ligeiro que Oscar, tem a sua parcella de efficiencia nos seus tiros de longe, quasi todos certeiros. Ainda hontem, o joven encestador conseguiu da mesma fórma oito dos 12 pontos marcados pelos paulistas.

De Luca foi o ponto mais fraco da equipe, encestando mal, com poucos recursos de collocação.

Levam para a grande capital sulina uma derrota que, em absoluto, desvanece os seus fóros de cultores excellentes do violento sport.

Resta, apenas, a apreciação do arbitro, Sr. Renato Eloy Andrade. Na synthese foi um bom juiz, marcando criteriosamente todo o jogo. Teve lá suas falhas, porém, em basket-ball e principalmente em se tratando de adversarios como os de hontem, não ha christão que possa arbitrar em branca nuvem uma partida inteira. Afóra este louvor, ainda é justo accrescentar que S. S. contribuiu, com a longa predica feita antes do jogo, chamando á boa razão todos os jogadores, para que a derradeira partida fosse a mais brilhante, sem lances brutaes, nem phases irritantes.

A's 21,30 os teams entraram em campo com a seguinte organização:

Paulistas — Vailati e Chioca; Oscar, De Luca e Reis.

Cariocas — Hermann e Waldemar; Nelson, Alkindar e Sylvio.

Logo de inicio, Alkindar commetteu uma falta, perdendo Oscar o lance livre. O jogo torna-se desde logo animado e os cariocas movem-se com melhor desembaraço. Depois de alguns arremessos perdidos, Alkindar conseguiu uma "cesta". Pouco depois, em identicas condições, Reis egualou a contagem, marcando a 1ª "cesta" de S. Paulo. Novamente Alkindar desempatou com outra "cesta". O jogo está equilibrado, porém, os cariocas estão agindo com mais perfeição. Vailati commetteu uma falta que Alkindar esperdiçou.

Sylvio é substituido por Arno. Waldemar commette dupla falta e De Luca marcou mais um ponto para S. Paulo. A seguir, Reis obteve lindamente uma outra "cesta". Marcello substitue Reis e no quadro carioca Coelho Netto veiu para o logar de Nelson, cuja figura é nulla.

Os cariocas dominam, perdendo Coelho Netto successivos arremessos. Houve um ataque de S. Paulo e Oscar encestou livremente, no ultimo minuto. O score era este: S. Paulo — 7 x 4.

No 2º tempo, emquanto S. Paulo conserva o mesmo team, Nelson voltou a substituir Alkindar na equipe carioca.

Os nossos homens dão uma saida brilhante e Nelson fez logo, em condições difficeis, uma "cesta".

Dominam os nossos representantes e, a curtos intervallos, Coelho Netto e Arno obtiveram duas "cestas". De Luca faz um foul e Hermann marcou mais um ponto. Novamente Arno encestou, pedindo os jogadores de S. Paulo dois minutos de descanso.

Reis veiu para o logar de De Luca e, no reinicio, Nelson obteve consecutivamente duas boas "cestas". O dominio se patenteia, porém Reis burlou a guarda de Hermann, fazendo de longe uma "cesta". Os cariocas pedem descanso e, no reinicio, Waldemar commetteu falta, esperdiçada por Oscar. Hermann obtem de longe uma "cesta", o mesmo acontecendo com o perigoso Reis. Regista-se uma falta de Marcello sem effeito, entrando Alkindar para o logar de Nelson. A seguir, o arbitro pune uma falta de Hermann e Oscar faz ponto. No ultimo minuto, Chioca fez falta, transformada em ponto por Coelho Netto, findando o jogo com esta contagem:

Cariocas — 20 x 12.

Pugilismo

O FESTIVAL DE "SEU PADRE" NO DEMOCRATA — No Democrata Circo, á rua Coronel Figueira de Mello, haverá segunda-feira proxima, 24, um festival com este programma:

Primeira parte (ás 20 1|2 horas) — Um variadissimo acto de representações por artistas de "Varietés".

Segunda parte — Cinco exhibições de box — Santa, Rosa Brito, Klausner, Sebastião, Antonio Portugal, Costa Leite, Maximiano de Carvalho, Pinto Gomes, o "Alicate"; Virgilio Azevedo, o "Girasol" (estes do Club de R. Vasco da Gama); Lauro Alves, "Seu Padre" e a luta de amadores Orlando, Kid e Ritintin.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

ORFEÃO PORTUGUEZ — Amanhã, no Orfeão Portuguez, haverá magnifica festa em homenagem aos seus associados.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANIA — Realisa-se amanhã, no Club Fraternidade Lusitania, encantadora vesperal dansante.

LUSITANO CLUB — Amanhã, no Lusitano Club, effectua-se grandiosa tarde-noite dansante.

Vae ser reformado

Vae ser reformado o 1º tenente dentista John Robe, visto ter attingido a edade da reforma compulsoria.

COMMUNICADOS

A' PRAÇA

A "Rio de Janeiro Auto Omnibus, Ltda.", com séde nesta cidade, participa a esta praça haver o Sr. Luiz Marinho de Freitas, por escriptura particular, desta data, cedido as suas quotas sociaes, com a annuencia dos demais associados, ao Sr. José de Araujo Queiroz, e deixado, por isso, a gerencia da sociedade, que fica, desta data em deante, exclusivamente a cargo dos socios José Moreira da Silva Santos e José de Araujo Queiroz.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1927.
Pela Rio de Janeiro Auto Omnibus, Ltda.

José Moreira da Silva Santos.
José de Araujo Queiroz.

Confirmo a communicação supra.
Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1927.
Luiz Marinho de Freitas.

AVISO AOS CONSUMIDORES DE LUZ E GAZ

A SOCIETE ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO avisa aos Srs. Consumidores que, para garantia de seus interesses, devem exigir dos cobradores a chapa e caderneta de identificação (com retrato), para que não sejam lesados por certos individuos pouco escrupulosos, que se apresentam falsamente como empregados da SOCIETE.

Societé Anonyme du Gaz.

Alfredo Gonçalves Ribeiro

AVIAÇÃO NAVAL

Constantino de Araujo, Florinda R. Araujo, Umbelina Ribeiro Araujo, Seraphina dos Santos e familia, penhoradissimos, agradecem as provas de sentimento que tiveram pelo fallecimento do seu inesquecivel cunhado, irmão, tio e sobrinho ALFREDO GONÇALVES RIBEIRO, e convidam para a missa do 7º dia, que será celebrada segunda-feira, 24 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. Apresentam-lhes desde já seu gratidão.

Delfim Fontes de Faria Brito

Familia Delfim Fontes de Faria Brito agradece as provas de pezar pelo fallecimento de seu idolatrado chefe DELFIM FONTES DE FARIA BRITO, e convida para a missa do 7º dia que, pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da egreja da Candelaria.

Delfim Fontes de Faria Brito

Delfim Fontes & Cia. agradecem, penhorados, as provas de pezar pelo fallecimento do seu socio chefe DELFIM FONTES DE FARIA BRITO, e convidam para a missa do 7º dia, que, pelo descanso de sua alma, será rezada segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. Sebastião, na egreja da Candelaria.

Delfim Fontes de Faria Brito

Os auxiliares da firma Delfim Fontes & Cia. convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel chefe DELFIM FONTES DE FARIA BRITO, para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar segunda-feira 24 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja da Candelaria.

Viuva Pinheiro e filho convidam as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu esposo e pae JOSÉ PINHEIRO, para assistir á missa do 7º dia, que será celebrada no altar-mór da Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas de segunda-feira, 24 do corrente.

Manoel Moreira de Souza Pontes

Hortencia Pontes Martins e filhos mandam celebrar missa em intenção de seu sempre lembrado pae e avô MANOEL MOREIRA DE SOUZA PONTES, segunda-feira, 24 do corrente, sexto mez de seu fallecimento, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, convidando as pessoas de sua amizade a assistir a esse acto religioso.

Amanda Queiroz

Alvaro Augusto de Queiroz (A. A. de Queiroz), filhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa por alma de sua inesquecivel filha e irmã AMANDA, que fazem celebrar segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. de Sant'Anna, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Emquanto o Sr. Coriolano faz literatura...

O "carioca-reporter" ganha terreno

Uma penca de casos de desapparecimentos

Ao que se vê do noticiario que a imprensa tem publicado a respeito das occorrencias policiaes dos ultimos dias, a curiosa circular do Sr. Coriolano teve a efficiencia que era de esperar: não modificou em nada a divulgação dos factos que o chefe queria encobrir com os intuitos que todos sabemos. Demonstrada, assim, a fallencia da literatura corionalesca, é opportuno assignalar-se este facto que se vae verificando nos dominios do verboso cidadão: dia a dia decresce a confiança do publico na efficiencia dos serviços superintendidos pelo joven dos lindos olhos. As provas ahi estão.

Ainda hoje uma pobre viuva, roubada quando orava num templo, ao invés de ir queixar-se á policia, pois estava certa de

Ismar de Azevedo, Carlos Martins Cardoso, Augusto Caldeira e Antonio Vieira

que isso seria innocuo, preferiu procurar a A NOITE, para, em lagrimas, solicitar-nos uma noticia: appellava para o coração do punguista, uma vez que, sendo pauperrima, o dinheiro que este carregou iria fazer-lhe enorme falta...

E os casos de pessoas desapparecidas? Raramente, hoje em dia, alguem procura a policia para pedir-lhe providencias a respeito. A policia não inspira maior confiança. Preferem os interessados appellar para o "carioca-reporter".

E, sem mais commentarios, passemos aos casos de hoje.

Esteve na redacção da A NOITE D. Dalila de Azevedo, moradora á rua da Estrella n. 49. Veiu D. Dalila appellar para o "carioca-reporter". Seus filhos Ismar e João, de 13 e 11 annos, respectivamente, desappareceram de casa e, por mais que a pobre senhora tenha diligenciado por encontral-os, até agora não o conseguiu. Ismar foi o que primeiro sumiu, e isto já ha dias. Veiu para a cidade como se fosse trabalhar em um "Mensageiro" e não mais tornou á casa. Elle é branco, tem os olhos e os cabellos escuros e, quando saiu, trazia bonet e calças compridas. O outro menino, o João, desappareceu hontem, pela manhã. Vestia, ao deixar a residencia, calças compridas, escuras e paletot claro e estava descalço.

Além desses, foram trazidos a A NOITE para o "carioca-reporter" deslindar mais os seguintes casos de desapparecimentos:

— Antonio Vieira. Trata-se de um menino que, ha tres mezes, sumiu da casa de seu parente tenente Josino Teixeira Duarte, á rua Cupertino n. 83, em Cascadura, e que trabalhava á rua Estacio de Sá n. 87.

— Maria Ema Slamy, de 20 annos. Quem appella para o "carioca-reporter" é o coronel Fausto Dionysio Cerqueira Junior, fazendeiro em Minas. O coronel Cerqueira disse-nos que Ema, sua parenta, sem que se saiba como nem por que, desappareceu, de um momento para outro, da casa em que estava residindo, á rua das Laranjeiras numero 87, nesta capital.

— João Gertrudes de Mello e Brasilina Justina Pereira. São filhos de D. Clarinda Rosa de Mello, moradora na estrada da Freguezia, em Jacarépaguá, e desde a grippe sua progenitora não sabe onde elles andam.

— Eduardo Nunes de Arantes. Seu progenitor, Sr. Romão Nunes da Silva, residente á rua Baptista das Neves n. 30, informou-nos que ha seis annos ignora-lhe o paradeiro. Eduardo foi exercer as funcções de fiscal de divisas e rios, em S. Benedicto de Areiaes, de onde se communicava constantemente com a familia. Desde esse tempo, entretanto, cessaram as noticias, muito embora haja o Sr. Romão empregado todos os esforços para as obter.

— Carlos Martins Cardoso, de 16 annos. E' filho do Sr. João Martins Cardoso, morador á rua Chaves Faria n. 28. Quarta-feira da semana passada saiu de casa e, até hoje, não mais voltou.

—D. Beatriz Caldeira ha tempos já que se achava enferma.

Melhorava um dia, peorava noutro, mas a sua enfermidade não se aggravava accentuadamente.

Ha quatro dias, porém, desappareceu-lhe um filho, de maior edade, já casado, de nome Augusto Caldeira.

Saindo de casa, á rua Lédo 51, ha quatro dias, com destino ao trabalho, Augusto lá não regressou até hoje.

D. Beatriz Caldeira, devido a seu estado e a esse facto, ficou muito apprehensiva, tendo os seu padecimentos aggravados. E acredita estar em seus ultimos dias.

Por isso, diz a todo momento aos parentes que a cercam de carinhos, em seu leito de dôr, que está á espera do filho para morrer. Não pode morrer, diz, sem ver o querido filho.

A pobre senhora encontra-se numa situação de angustia horrivel.

Em vista disso, D. Elvira Caldeira, sua filha, resolveu correr a A NOITE e appellar para o "carioca-reporter".

— Descubra o paradeiro de meu irmão, porque mamãe está á sua espera para morrer! — dizia-nos, commovida, a inconsolavel moça.

Saiu de casa e não voltou até hoje.

O desapparecido, que foi alumno do Collegio de Caraça, Estado de Minas, trabalhava ultimamente num armazem, á rua São Luiz Gonzaga n. 61. Quando saiu de casa trajava terno cinzento, chapéo e sapatos amarellos.

D. Eugracia Maia da Conceição, moradora á rua Olinda n. 1, no Realengo, escreve a A NOITE, solicitando a divulgação do seguinte:

— Ha vinte annos passados, não teve receios em permittir que sua irmã Luiza Maia da Conceição levasse comsigo a sua filha Maria José, que contava então, tres annos, na viagem que ia fazer ao Sul.

Luiza seguiu para Santa Catharina, embarcando mais tarde, ao que conseguiu apurar, para o R. Grande do Sul. Não soube, por mais que se esforçasse, noticias de sua filha, desde essa época.

Hoje, que Maria José deve estar uma moça de 23 annos resolveu procural-a de novo.

Onde estará a Maria José?

O Sr. Josino Teixeira Duarte veiu A NOITE valer-se dos prestimos do "carioca-reporter": — quer saber do paradeiro de seu filho adoptivo Antonio Vieira, de 13 annos de edade e desapparecido ha 15 mezes.

MUSICA

Recital dos menios Eurico França e Jean Etcheverry

Amanhã, 23, ás 21 horas, os meninos Eurico N. Nogueira França e João Etcheverry realisarão, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um recital de piano e poesia. O programma é o seguinte:

Primeira parte — Piano — a) Beethoven — Sonata, op. 79 — Allegro, Andante, Presto; b) Scarlatti — Pastorale e Capriccio — Eurico Nogueira França. Poesia — a) Gonçalves Dias — Canto do Piaga; b) Raymundo Corrêa: a) Pombas; b) Mal Secreto; c) Lettre d'une fauvette a une pinson; d) Lafontaine — Les animaux malades de la peste — Jean Etcheverry.

Segunda parte — Poesia — Gonçalves Dias: a) Canção do Tamoyo; b) y Juca-Pyrama — Jean Etcheverry; Piano — a) Grieg — Jour de Noces; b) Schubert — Impromptu; c) Lorenzo Fernandes — A Bella adormecida; d) Francisco Braga — Corrupio; e) Chopin a) Walsa; b) Polonaise — Eurico Nogueira França.

O 119º exercicio publico do Instituto

As classes de canto, piano e violino, do anno escolar de 1927, do Instituto Nacional de Musica, realizam amanhã, domingo, ás 15 horas, audição correspondente ao 119º exercicio publico daquelle estabelecimento de ensino.

Para esse fim foi organisado um longo programma, constituindo de trechos selectos de autores nacionaes e estrangeiros.

UM CASO TRAGICO DE PARALYSIA

Entregámos hoje, a Juventina Maria de Oliveira, a quantia de 553$700, importancia de donativos enviados pela generosidade de nossos leitores.

A infeliz paralytica, graças a esse caridoso auxilio, foi transportada da ilha do Governador para a Estrada Velha da Pavuna n. 958, onde permanecerá.

VARIOS DESASTRES

As victimas foram medicadas pela Assistencia do Meyer

O pequeno Luiz, de 7 annos, filho de Guilherme Teixeira, morador á rua Maria Leite n. 2, em Bento Ribeiro, é um traquinas. Hoje, vendo um cavallo solto num terreno, montou-o. O animal correu e o Luizinho caiu ao solo, fracturando o braço esquerdo.

— Eduardo Miranda, de 36 annos, casado, operario, residente á rua Ramiro Magalhães n. 11, precisou dos soccorros da Assistencia do Meyer por se ter sentido mal, logo após comer sardinhas em lata.

— O tropeiro João Costa, morador á rua Maxwell n. 183, ao descer as escadas do viaducto do Meyer, foi victima de queda, ferindo-se na cabeça.

— Na rua Domingos Lopes, em Madureira, foi colhida por um auto, Elizabeth Alves, de 16 annos, solteira, residente á rua Joviniano n. 112. Ficou ferida no joelho.

Essas pessoas, depois de soccorridas, retiraram-se.

Cousas da Central do Brasil

O caso da circular sobre as entregas com faltados respectivos conhecimentos

Ha tempos, a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, expediu uma ordem determinando que, na falta de conhecimento, o destinatario só poderia retirar o volume depois de fazer ao agente um requerimento devidamente estampilhado.

Um agente, porém, officiou ponderando não poder cumprir tal ordem, pois, que em muitas estações, nem sello do correio existia, quanto mais estampilha para satisfazer a essa exigencia! Indo, então, o officio ao director, este despachou-o, mandando fazer ver ao "insubordinado" agente, que seria demittido se continuasse a não observar a ordem, mas, na mesma data, tornou-a restricta apenas a Maritima e São Diogo..

Volvem-se os annos e, eis que apparece uma outra ordem identica áquella, a qual obriga o expedidor a requerer ao director a entrega do volume ou expedição, no caso de extravio do conhecimento e de ter sido, o despacho feito "á ordem", negando-se, assim, a estação de procedencia a fornecer, ao proprio remettente e com a urgencia que muitas vezes o caso requer, certificado do despacho, para que a mercadoria seja entregue no destino ao portador desse documento. Neste momento luta o expedidor de uma remessa de toucinho e carnes salgadas, despachada em Guaratinguetá para São Diogo, no mez proximo findo, para conseguir a entrega de sua mercadoria a um preposto seu e cujo conhecimento extraviou-se, sendo preciso, como o unico recurso, requerer ao director permitta a entrega! Não, não póde ser assim, de certo, ha de haver forçosamente má interpretação da ordem. Que em tal caso a mercadoria só possa ser entregue ao proprio remettente, concebe-se, mas que lhe seja negado, na procedencia, o certificado, parece ser isso o cerceamento de um direito incontestavel. Allega-se, coincidir muitas vezes a apresentação, simultanea, do conhecimento e certificado, talvez por pessoa diversa, e dahi o embaraço em saber-se qual o verdadeiro dono da mercadoria. Não procede, porquanto, estabelecido que o certificado só possa ser fornecido ao expedidor, na estação de procedencia, é claro que esse documento, qual uma segunda procuração, destroe o effeito do conhecimento, e fóra dessa hypothese a mercadoria deve ser entregue ao portador que apresentar o primeiro documento ao agente, seja o conhecimento ou o certificado, fazendo o destinatario a necessaria declaração no livro de registo.

A posse do novo 1º delegado auxiliar

Tomou posse, hoje, á tarde, do cargo de 1º delegado auxiliar, um commissario, o Dr. Attila Neves, delegado de 2ª entrancia.

O Dr. Attila Neves era, no ultimo quartel do sitio do governo passado, o encarregado de amordaçar a imprensa, dirigindo, com a respidez que se coaduna com o seu nome accensura dos jornaes.

Fronteiras celestes

Realisar-se-á, amanhã, na séde da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda n. 13, uma importante conferencia espirita.

Falará, por essa occasião, D. Aura Celeste, que escolheu para thema de sua conferencia "Fronteiras celestes".

A conferencia terá inicio ás 17 horas, sendo franca a entrada.

Viajava, incognito, para S. Paulo...

O general Nepomuceno Costa, cuja espada irreverente vem de causar tantos sobresaltos, viajava, hontem, incognito, para S. Paulo.

Surprehendido por um nosso companheiro, que se encontrava no mesmo trem, o commandante da 4ª Região Militar expilcou que ia á terra do café buscar S. Exma. familia.

Nada mais do que isso...

Vão receber nas delegacias fiscaes de São Paulo e Minas Geraes

O Sr. director da D. Publica concedeu ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional em S. Paulo e Minas Geraes, os creditos de 4:500$, 1:500$, 18:000$ e 3:592$258, para pagamento, respectivamente, a Luiz Ignacio de Souza, Brazilio Camargo de Brito, Escola Profissional da Municipalidade de Taubaté e D. Maria Mercedes Moura dos Santos.

Vão servir no 14º B. C. e 4º R. C. D.

Foram transferidos o 1º tenente Moacyr Soares Maroja do quadro supplementar para o 14º batalhão de caçadores (Florianopolis) e o 2º tenente Milton Barbosa Guimarães do 10º regimento de cavallaria independente (Bella Vista) para o 4º regimento (Tres Corações).

Permutaram de corpos

O Sr. general ministro da Guerra deferiu o requerimento em que os segundos tenentes veterinarios Germano de Oliveira Ponce, do 6º batalhão de engenharia e Antonio de Oliveira Ponce do 2º regimento de infantaria, pediram permuta dos corpos em que servem.

Impressionante desastre na avenida Pasteur

É muito grave o estado do Dr. Chagas Doria

No quarto particular numero 6, do Hospital de Prompto Soccorro, foi recolhido, pela madrugada, e continua em tratamento, o Dr. Mario Chagas Doria, victima do desastre de hontem, tarde da noite, na avenida.

A Sra. D. Alice soffreu tambem ferimentos, mas de natureza leve, recolhendo-se, depois de medicada pela Assistencia, á respectiva residencia, á rua Jangadeiros numero 106.

Grave é o estado do Dr. Chagas Doria, que

Os autos, que se chocaram na avenida Pasteur, ferindo, gravemente, o Dr. Chagas Doria e sua esposa

Pasteur, quando voltava de uma festa com sua esposa, D. Alice Chagas Doria.

Viajava o conhecido engenheiro no auto particular numero 11.026, quando com este foi chocar-se violentamente outro carro particular, o de numero 6.957.

Segundo conseguimos apurar no local, o ultimo dos vehiculos era dirigido por um cavalheiro que deve ser delegado, supplente ou commissario de policia, pois tinha á lapella o respectivo distinctivo. Ao seu lado viajava uma dama.

Logo que se verificou o impressionante desastre, o homem, tirando rapidamente o botão e guardando-o, começou a gritar que o chauffeur fugira.

Quando disso soube, a policia só encontrou uma providencia para o caso: fazer guardar os dois carros pelo guarda-civil nº 1271, o qual, como se fosse um formidavel cerbero, não deixou que os photographos tirassem chapas dos vehiculos, e nem mesmo que se approximassem, o que não nos impede de publicar photographias.

soffreu uma intervenção cirurgica, procedida pelo Dr. Cicero Braunner, com a assistencia do Dr. Ruy Vaccani, medico da familia.

Após a operação, foi o Dr. Chagas Doria internado, como acima dissemos no Prompto Soccorro.

Desde a madrugada, tem sido grande a romaria de pessoas amigas que vão aquelle Hospital em visita ao enfermo e em procura de noticias sobre o seu estado.

Consta que a policia anda á procura do chauffeur. Isso, porém, talvez não passe de consta...

O auto numero 6957, conseguimos apurar, pertence ao Sr. Antonio Carlos Lisboa, residente á rua do Cattete numero 257, e que está matriculado, como chauffeur no carro.

O outro, o de numero 11.026 é de propriedade da firma C. N. D. L. Wrighd, dirigindo-o o Dr. Mario de Chagas Doria, a victima.

Ahi tem a policia as indicações precisas.

O BI-CENTENARIO DO CAFÉ, EM SÃO PAULO

Será inaugurada, em Ribeirão Preto, a herma de Francisco Schmidt, o rei do café

S. PAULO, 22 (Serviço especial da A NOITE — Pelo Cabo Submarino) — Seguiram hontem, para Ribeirão Preto, os representantes dos Estados, afim de assistir á inauguração da herma ao coronel Francisco Schmidt, o rei do café, já fallecido, e a quem a cidade deve as grandes bemfeitorias effectuadas durante o tempo em que foi presidente da Camara.

Representando o Dr. Mario Rollim Telles, secretario da Fazenda e presidente do Instituto, seguiu tambem o Dr. Francisco Ferreira Ramos, estando o regresso marcado para segunda-feira.

A Bolsa dos Fundos Publicos far-se-á representar tambem

S. PAULO, 22 (Serviço especial da A NOITE — Pelo Cabo Submarino) — Por proposta do corretor João Pires Germano, a Bolsa de Fundos Publicos far-se-á representar na inauguração da herma de Francisco Schmidt, em Ribeirão Preto.

O ministro da Agricultura telegrapha promettendo fazer esforços para assistir ao encerramento do Congresso

S. PAULO, 22 (Serviço especial da A NOITE — Pelo Cabo Submarino) — O ministro da Agricultura, Sr. Lyra Castro, enviou á Commissão Central Organisadora das Commemorações do Café o seguinte telegramma:

"Vou envidar esforços para ir assistir o encerramento da exposição, uma vez que não pude estar presente á sua inauguração, correspondendo assim ao captivante convite dos prezados amigos. Avisarei com antecedencia. Cordiaes saudações. — Lyra Castro."

O dia dos commissarios de café

S. PAULO, 22 (Serviço especial da A NOITE — Pelo Cabo Submarino) — Ficou estabelecido que amanhã seja o dia dos commissarios de café. Logo pela manhã, embarcarão para aqui em trens especiaes e caravanas de automoveis os commissarios de Santos, acompanhados de suas familias. Durante o dia haverá recepção no palacio das Industrias.

Festival em beneficio dos Lazaros

S. PAULO, 22 (Serviço especial da A NOITE — Pelo Cabo Submarino) — Realisa-se hoje, no pavilhão do Espirito Santo, uma festa em beneficio dos lazaros, sob a direcção de D. Annita Tibiriçá. Exhibir-se-á um fakir hindu', que apresentará trabalhos de chiromancia e serão servidos chá, chocolate e productos genuinos do Espirito Santo.

A obra redemptora da nacionalidade

A semana anti-alcoolica

Escreve-nos o professor Americo Valerio:

"Quando o Brasil se cobre de galas para festejar o primeiro centenario do analphabetismo o quadro nacional é o seguinte, num rapido escorço, e sem qualquer intuito derrotista:

O analphabetismo domina, inutilizando 85 por cento da nacionalidade. O impaludismo campeia, matando os brasileiros pela escassez de recursos. As verminoses se alastram, —como capim melado. As molestias venereas se intensificam, furiosamente. O jogo impera, amparado pelos ases da politica profissional. Todos os vicios vertiginosamente se espraiam. O alcoolismo, então, desgraça milhares e milhares de homens, mulheres e a sua prole. Os emprestimos federaes, estadoaes, e municipaes se multiplicam, estando toda a gente de sacola na mão... Entretanto, a nacionalidade se agita num fremito patriotico. O Brasil desperta, — pois resomnava ha seculos... As campanhas actuaes de redempção social se succedem, — para gaudio dos cidadãos conscientes e para desespero dos politicantes, de luz mental de vela de sacristia, com a sua fôfa inutilidade e suas plataformas, — gravidas de projectos, interesseiros e ronceiros. Estamos em plena semana anti-alcoolica. Iniciativa feliz da benemerita Liga de Hygiene Mental, impulsionada pela invejavel actividade de seu sabio presidente, o professor Ernani Lopes.

O alcoolismo é um dos flagellos do Brasil. O seu séquito é composto de miseria, degradações, crimes, suicidios. Dahi, os degenerados, taraдos, aleijados, inuteis, invalidos, incapazes, epilepticos, cretinos, idiotas, loucos, etc., que são o peso morto de nossa sociedade e que entravam o Brasil, pois na vida actual só vence o mais apto, o mais forte, e o mais capaz, e não, — como outr'ora, —o mais empistolado, o mais lamurioso, ou o mais intrigante.. O alcool acarreta a polysteatose, syndromo de Miguel Couto, as psychoses, "delirium-tremens", a leucopenia, o resfriamento das extremidades, levando á pneumonite, etc., etc.

O alcool entra como concausa na arteriosclerose, syphilis cerebral, tuberculose, etc. etc.

O alcool conduz á miseria organica, physica, intellectual e moral. Prostitue a consciencia.

A herança alcoolica é simplesmente pavorosa.

Todas as estatisticas mostram a grande mortalidade dos bebedores de alcool.

Cerca de 80 por cento dos proletarios e lavradores brasileiros, fazem uso habitual da aguardente, (paraty), ou cachaça. Qualquer festança na roça traz grande libação alcoolica. Não se precisa ir muito longe. Ao interior de Matto Grosso, por exemplo. Em qualquer logarejo, — bem proximo, aqui, no Districto Federal, das linhas da Central, ou Leopoldina, — as tascas pullulam e tudo bebe, homens, mulheres, creanças.

Já disseram que o "alcool é o agiota do systema nervoso". Posso parodiar e affirmar que "o alcool é o maximo agiota do Brasil". Isto é mais expressivo, quando o Brasil está crivado de dividas e recorre, diariamente, ao agiota inglez, ou americano...

E os nossos homens publicos a "politicar", eternamente, para si, para os seus e para uma casta de aproveitadores! E o povo esquecido, espezinhado! Confortam, entretanto, as cruzadas actuaes de resurreição brasileira.

O Partido Democratico do Districto Federal rejubila-se, por isto, com a semana anti-alcoolica, ora corrente.

Preparar o "homem ou a mulher social", é o nosso fim, "Educar, regenerar", é o nosso lemma.

Diz o artigo 9, de nosso programma: "Reprimir os vicios sociaes, notadamente o alcoolismo e jogo; realisar o saneamento rural e urbano".

Um dos pontos fundamentaes, portanto, é o combate ao alcool-bebida. Eis a razão por que a semana anti-alcoolica tem o nosso apoio incondicional.

No Brasil, é claro,—no capitulo do alcoolismo,—só a regeneração dos costumes politicos, a educação e a taxação gradual do alcool, pódem dar beneficios ao povo. A "lei secca", por emquanto, é impraticavel em nosso meio. Entretanto, merece ponderação.

Urge não esmorecer as campanhas civico-politico-sociaes da actualidade. Ellas são as sementes esperançosas de um futuro brilhante da nacionalidade. Pelo menos, servem para sacudir o nosso meio caranguejante, apathico, modorrento...

AMERICO VALERIO.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — José Feliciano M. de Barros, Hospital Central do Exercito; Maria da Conceição Rodrigues Valente, rua Jorge Rudge, 129; Herminia, filha de Leopoldo Lopes, rua Isolina, 24; Rubem, filho de Octavio Lauria, rua Casimiro de Abreu, 41; Elisa Lacerda Machado Dubourcq, rua Baptista das Neves, 28; Sylvio, filho de João Vicente Panar, rua Senador Euzebio, 416; Yvonne, filha de Angelo Fausto, rua Escobar, 60, casa 11; Joanna Rodrigues Fontes, praça Marechal Deodoro da Fonseca, 94; Deolinda Caldeira da Fonseca, Hospital de N. S. da Saude; Gil, filho de Raul Fragoso de Mendonça, rua Conde de Leopoldina, 101; Francisco Affonso Ribeiro, rua Mesquita Junior, 23; Domingos, filho de Salvador Paschoalino, avenida Suburbana, 549; Balbina Pereira, Hospital Pró-Matre.

— No cemiterio de S. João Baptista — Sebastião Martins Villas Boas Côrtes, Dr., Casa de Saude S. Sebastião; Aida Kauffongoli Mançur, rua Senhor dos Passos, 77, sobrado; Irene Clotilde Teixeira, rua S. Francisco Xavier, 638-A; José Machado Xavier da Rocha, rua D. Castorina, 401-A; Cesar, filho de Mario do Amaral, rua General Severiano, 46.

Morreu dentro de um capinzal

Appareceu morta, hoje, em um capinzal existente nos fundos de uma construcção, no Boulevard 28 de Setembro, em Villa Isabel, a creoula Faustina da Silva, de 40 annos presumiveis, que ali era muito conhecida.

A desgraçada vivia da mendicancia e, soffrendo de mal incuravel, costumava pernoitar naquelle terreno.

Seu cadaver, com guia do 16º districto, foi transportado para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Uma conferencia espirita

Realisa-se amanhã, ás 20 horas, na séde do Grupo Espirita Preito a Jesus, á Estrada do Engenho Novo n. 43 sob., Archiets, pelo Dr. Pinto Machado, uma conferencia sob o thema: "Das Religiões e Desejos Humanos. Entrada franca.

Vão servir em Santo Amaro e Itaparica

Os segundos tenentes em commissão Francisco Antonio Dias e Christovão Ferreira dos Reis foram nomeados delegados do serviço de recrutamento das juntas dos municipios de Santo Amaro e Itaparica, respectivamente.

As Conferencias Positivistas

A maior das revoluções sociaes, a abolição gradual da escravidão occidental, realisou-se na edade média sem uma unica insurreição.

Na conferencia publica de amanhã, ás 21 horas, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, serão esplanados os seguintes pontos do "Catecismo Positivista", de Augusto Comte:

O Positivismo erige todos os cidadãos em funccionarios sociaes, e por esse meio nobilita a obediencia e consolida o commando. O principio da gratuidade do trabalho humano proporciona meios de desenvolver os sentimentos e as convicções adequadas a cada classe social. Os superiores reconhecerão que a sua propria elevação é mais devida á situação do que ao merito, e os proletarios sentirão as vantagens da condição social em que se acham. Os patricios, ou administradores do capital humano, têm por officio principal assegurar aos proletarios o digno surto da existencia domestica. Cada proletario deve possuir os materiaes de uso exclusivo, seu e da sua familia. Donde, a propriedade e fixidez do domicilio. O salario periodico e as duas partes que o compõem. A influencia das paixões egoistas tornará sempre possiveis os conflictos civicos: em que consistirá nesses casos a intervenção do sacerdocio. Elle estigmatisará sempre todo processo militar tanto dos superiores como dos inferiores. As lutas materiaes, quando não poderem ser evitadas, deverão basear-se na riqueza, nunca na violencia pessoal. Reorganisação do protectorado voluntario, ou instituição da cavallaria industrial.

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da 2ª edição de hontem, a A NOITE publicou: Os inquisidores do sitio; Como terminou a sessão na Camara; Lutou como leão!; Quem irá substituir o Sr. Cumplido de Sant'Anna?; O "raid" do "Nungesser-Coli"; Iam ficando soterrados!; Estão suspensos os concursos de docencia livre; Caiu do auto; Os pareceres da commissão de Finanças, da Camara; O violento choque da rua Haddock Lobo (com gravura); Mais um revolucionario que se apresenta; Tinha vontade de comer uma gallinha...; Pagamentos de amanhã, na Prefeitura; Ecos do desastre do Campo dos Affonsos; A barca "Icarahy" julgada judicialmente culpada no abalroamento; Campeonato brasileiro; Ha, no Pará, grande anciedade pelo jogo gauchos-paraenses; No C. M.: Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro; O chim do opio foi absolvido; O Sr. coronel Fernando Prestes visita a A NOITE; Caiu do bonde ao sólo; A gloria de Costes e Le Brix; Modficações sobre o Instituto de Previdencia; O caso do major Villaça na 1ª circunscripção de recrutamento; Pelo desenvolvimento do ensino agricola no paiz; O "D. 1.220" partiu de Lisboa, mas ali voltou pouco depois; Ingeriu um toxico; Os casos difficeis de elucidar (com gravura); Decretos do Sr. presidente da Republica; Optimo predio que vae á praça; Os suburbios entregues aos ladrões!; O Sr. Coolidge não se candidatará á reeleição; Morreu em viagem; Da embaixada da França no senador Irineu Machado; O Instituto de Previdencia; No cortiço da travessa Julião; Victima de um accidente; A tragedia de S. Gonçalo; Caixas de aposentadorias para o pessoal das empresas telegraphicas; Os impostos de theatros e cinemas; As obras de melhoramentos dos portos de S. Vicente e S. Sebastião; As exequias dos aviadores mortos no Campo dos Affonsos.